

ANO 1 - Nº 1

REVISTA ONNE & ONLY

A LEITURA DOS SEUS DESEJOS

ESTILO DE VIDA | MODA | TENDÊNCIAS | DECORAÇÃO | ARTE | DESIGN

Circuito Onne Decoração

Moda

Primavera/Verão com Sinesia Karol e Camile Zurawski

O lucro da sustentabilidade

Exclusivo por Cary Krosinsky

R\$ 25,00

Brooklyn/NY

Obra anônima da
Greenpoint Gallery



*Gastronomia harmonizada
com talento e dedicação.*



EVENTOS
Rio Grande do Sul

RESTAURANTE WOK
Porto Alegre / RS

PORTO ALEGRE
COUNTRY CLUB
Porto Alegre / RS

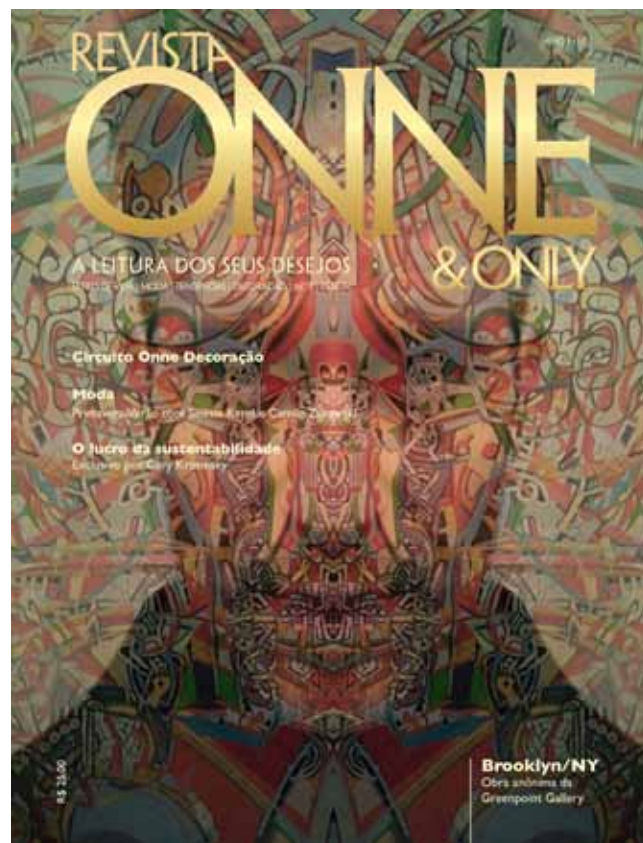
eventos@rafaeljacobi.com.br
51 3018.1465

Porto Alegre Country Club
Libero Badaró, 524
Passo D'Areia - Porto Alegre / RS

Caríssimos leitores, é com grande satisfação que apresentamos a vocês o primeiro número da Revista Onne & Only. Única em todos os sentidos, página a página ela foi elaborada para o deleite dos interessados no universo do novo luxo. O luxo da experiência de uma leitura diferenciada.

A revista já nasce ancorada no know how adquirido com a publicação anterior das oito edições da consagrada Revista Parochi, apresentando um ousado conceito editorial.

Você acha que conhece o Brooklin? Nosso colunista Gabriel Ruas Santos-Rocha faz uma radiografia deste descolado bairro, revelando preciosidades possíveis de serem descobertas somente por residentes nova-iorquinos. Caso uma ida a Nova Iorque não esteja agora nos seus planos, guarde as dicas para aproveitar posteriormente. Tendências em design nesta edição? Philippe Starck está mais próximo daqui do que você imagina. Com um seleto grupo de arquitetos, decoradores, designers e fornecedores, falando em linhas atuais do mercado, o Circuito Onne Decoração é o material de consulta que você precisava. Dois editoriais de moda arrasam e antecipam suas coleções primavera-verão: a swimwear de luxo de Sinesia Karol e as peças inusitadas de Camile Zurawski. Ainda em declaração exclusiva para a Revista, o expert em práticas de sustentabilidade, Cary Krosinsky, ponderando sobre a oportunidade vigente para as corporações brasileiras serem líderes não somente pelas melhores práticas de Environmental, Social and Governance (ESG), mas também em escala global. Estas, dentre outras, entrevistas exclusivas e matérias ultrasselecionadas evidenciam o porquê da Revista Onne & Only ser a leitura dos seus desejos.



Obra anônima da Greenpoint Gallery
matéria **O que eu achei que sabia sobre o Brooklin**



www.sherpacomunicacao.com.br

Revista Onne & Only

Rua Oscar Bitencourt, 416 - Porto Alegre/ RS
Fone: (51) 3219 3344
www.onnerevista.com.br

Conselho Editorial

Marcelo Tovo
João de Lucena
Paulo Roberto Chiele
Lisiane Jaquet

Supervisão, Coordenação e Redação

Marcelo Tovo - Sherpa Comunicação
marcelo@sherpacomunicacao.com.br

Projeto Gráfico/Diagramação e Finalização

João de Lucena - Sherpa Comunicação
joao@sherpacomunicacao.com.br

Jornalista Responsável/Redação e Revisão

Lisiane Jaquet
lisijaquet@gmail.com

Correspondente - NY

Gabriel Ruas Santos-Rocha
gabriel.rocha@me.com

Comercial

Sherpa Comunicação
comercial@sherpacomunicacao.com.br
R2 On Off - Renato Rosa
renatorosa2@terra.com.br

Sugestões e Informações

atendimento@sherpacomunicacao.com.br

Fotos

Sergio Vergara
sergiovergara@uol.com.br
Michael Paz Frantzeski
bypazfotos@gmail.com

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

7.000 exemplares

Logística e Distribuição



Impressão e Acabamento

Century Artes Gráficas

As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião da revista. Não é permitido reproduzir o conteúdo total ou parcial, sem autorização prévia dos editores.



Gabriel Ruas Santos-Rocha: Brooklin-NY.....08

Design: Henrique Steyer.....14

Literatura: Sérgio Gonzaga.....18

Cinema & TV: Zé Adão Barbosa.....22

Editorial: Porto Alegre - Almas Gêmeas.....24

Persona: Paulo Chiele.....34

Parochi.....37

Especial Casa Cor RS 2014.....38

Círculo Onne Decoração.....43

Gastronomia: Bazkaria.....60

Editorial Moda: Sinesia Karol.....64

Coluna: Ney Nunes.....70

08



ÍNDICE



14



64



43

Business: Nora Teixeira.....72

Coluna: Luiz Jacintho Pilla.....75

Automóveis: Jefferson Fürstenau.....76

Editorial Moda: Camile Zurawski.....80

Esportes: Paulo Ayres.....86

Coluna: Dr. Antônio Carlos Minuzzi Filho.....89

Oftalmologia: Dra. Isabel Habeyche Cardoso.....90

Torta de Sorvete.....92

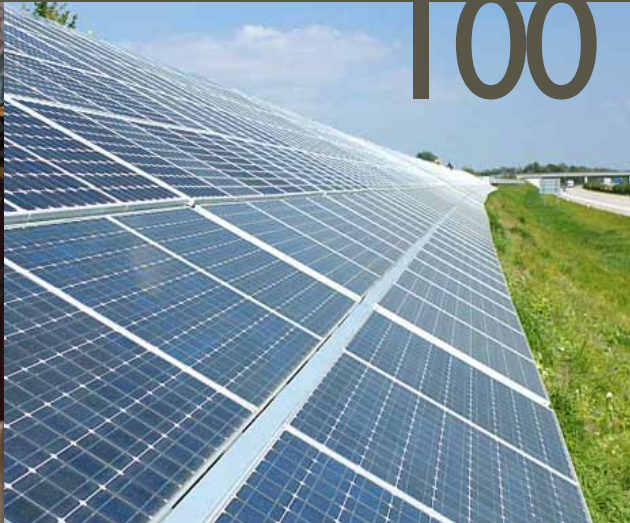
Varejo: Bruno César Carneiro Dias.....94

Advocacia: Mariana Moraes Chuy.....97

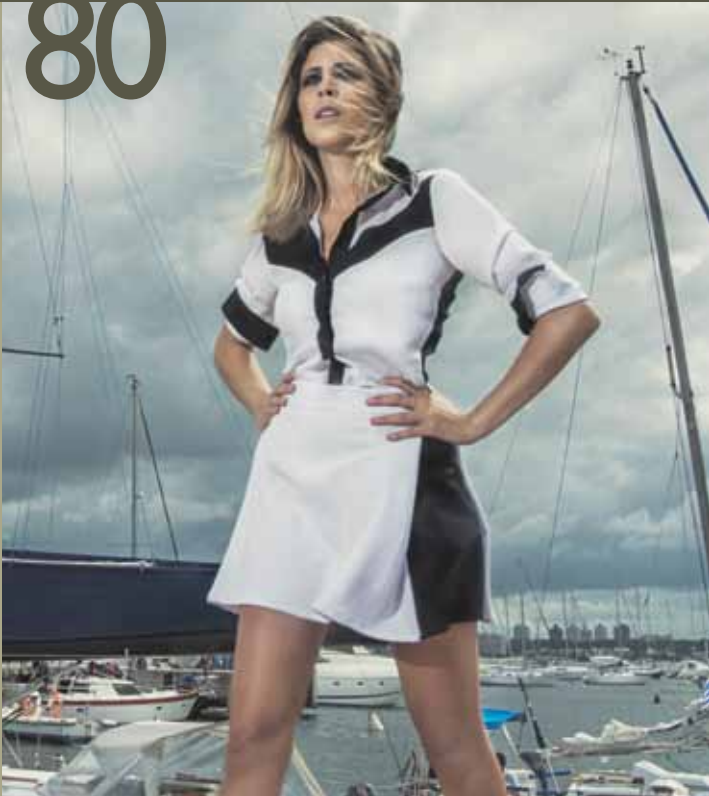
Arte Cutelaria: Don Cassio Selaimen.....98

Sustentabilidade: Professor Cary Krosinsky.....100

100



80



[Gabriel Ruas Santos-Rocha, de Nova York



O QUE EU ACHEI QUE SABIA SOBRE O BROOKLYN

Tudo que eu sabia sobre o Brooklyn, quando eu cheguei em Nova York há seis anos, era que o Brooklyn, de acordo com a série Americana Law & Order, era um bairro perigoso com tiroteios, perseguições e onde corpos desapareciam no rio. Eu também sabia que a Miranda (sim, da série Sex and the City) em certo ponto teve que tomar a dolorosa decisão de cruzar a ponte para poder bancar um estilo de vida mais confortável para a sua família que estava crescendo. Aparentemente o mercado imobiliário estava explodindo e ela poderia comprar uma casa inteira pelo preço de um JK em Manhattan. E isso era tudo que eu sabia, a pouca informação que eu recebera tinha sido entregue a mim através de programas de televisão.

Aquela informação que eu tinha, não foi exatamente o que eu encontrei quando cheguei aqui e decidi cruzar o rio pela primeira vez.

Convenhamos, o Brooklyn pode ser um lugar complicado de entender; longe da organizada grade de ruas de Manhattan. O que muitas pessoas não sabem, no entanto, é que Brooklyn não é simplesmente um bairro; Brooklyn é uma das cinco zonas que formam a cidade de Nova York. Eles têm administração própria e bairros próprios. O maior deles se chama Williamsburg e, sozinho, Williamsburg retém a maior população dentro da cidade de Nova York, com mais de 135 mil habitantes. Williamsburg no entanto é apenas uma pequena parte do Brooklyn; e o Brooklyn, por sua vez, somente recentemente foi adicionado à cidade de Nova York. Há pouco mais de cem anos, Brooklyn era uma cidade independente, na realidade, se Brooklyn ainda fosse uma cidade, seria hoje a maior cidade dos Estados Unidos.

Os bairros mais valorizados dessa região hoje em dia se parecem com qualquer outra parte de Manhattan, exceto com uma população bem mais jovem e artística. E eu não digo isso pra causar qualquer tipo de exclusão, é simplesmente um fato. Depois que o Soho e o East Village enxotaram seus jovens artistas com seus preços altíssimos e falta de espaço (lofts começaram a ser convertidos em luxuosos apartamentos), foi ali que esses jovens artistas encontraram refúgio.

Uma das minhas primeiras experiências no Brooklyn foi em um jantar na "casa" de um fotógrafo que era casado com uma artista



Restaurante Antica Pesa

Alexa Chung

gráfica. Os dois dividiam um armazém antigo gigantesco e viviam no mezanino, enquanto no térreo executavam seu trabalho entre laboratórios de foto e máquinas de impressão gráfica e materiais artísticos de todos os tipos; foi uma das experiências mais fascinantes que vivi naquela época. Não muito tempo depois, fui a uma festa de aniversário na casa de um designer no bairro Bed-Stuy. Quando cheguei no endereço não entendi nada, era um prédio de tijolos à vista, antigo, de dois séculos atrás, um corpo de bombeiros. Pois bem, a porta se abriu e aí me dei conta: era a casa do dito designer! Um corpo de bombeiros abandonado havia sido transformado em um estúdio e uma residência. Para minha surpresa, seis anos mais tarde, assistindo a série da HBO Girls, vi aquela mesma casa sendo usada como cenário para um dos episódios! O Brooklyn está passando hoje pelo mesmo processo que diversos bairros em Manhattan passaram há vinte ou trinta anos. Então, sim, o Brooklyn, ou pelo menos parte dele, se tornou refúgio para noviços nova-iorquinos, famílias jovens e artistas de todos os tipos. Assim a história prossegue. Williamsburg, por sua proximidade com Manhattan, se tornou então um dos bairros mais valorizados da



UM LUGAR ONDE OS JUDEUS, POLONESES, ITALIANOS E DOMINICANOS APRENDERAM A VIVER UNS AO LADO DOS OUTROS EM HARMONIA E A DAR ESPAÇO A UM ECLÉTICO GRUPO DE JOVENS INVASORES DE TODAS AS OUTRAS PARTES DO PLANETA.

permanece uma das mais marcantes do país.

Hoje em dia, o lugar onde Barbra Streisand nasceu pode ser o lar de Winona Ryder, Mary Louise Parker ou Maggie Gyllenhall, quem diria? As mesmas calçadas por onde Woody Allen caminhou em sua infância evoluíram e são agora frequentadas por fashionistas como Alexa Chung a caminho dos novos restaurantes da moda ou bares do momento. Esses mesmos locais há dez ou quinze anos jamais atrairiam moradores de Manhattan, a não ser que estes estivessem a caminho do aeroporto.

O mais recente, em uma série de atraentes restaurantes, é o Italiano nouveau Antica Pesa, que tem fama de atrair famosos como Madonna e Harvey Weinstein. Entretanto, sou obrigado a informar que, com os preços que eles cobram por suas porções europeias da comida deliciosa, só sendo muito rico mesmo pra frequentar! Para o meu paladar (e conta bancária), estou mais disposto a passar minhas noites jantando no superdescolado Roebling Tea Room. Uma das gemas locais, esse restaurante tem um menu delicioso e sucinto com porções mais realistas e preços justos. Mas não se limite a estas opções. Se o seu gosto é por comida com ingredientes que vêm da fazenda direto para sua mesa, orgânicos, sem glúten, então o restaurante Wild vai ser a melhor opção, esse local é famoso por suas pizzas. Se tudo que você procura, no entanto, é um bom sanduíche para matar a fome, então vale correr pro recém-aberto The Sandwich Shop, onde o Tokyo Breakfast Sandwich ou o The Mexican são pedidos populares. No Reynard a comida fabulosa é servida em um ambiente superagradável que inclui jardins de verão e inverno e uma mesa comunitária. E se você pensava que essa proposta não poderia ficar melhor, pense mais uma vez. O Reynard faz parte do hotel mais comentado de Nova York, o Whyte Hotel, composto por quartos com vistas belíssimas não apenas de Manhattan, mas também do Brooklyn todo. De um lado arranha-céus, do outro prédios industriais e casas a perder de vista. A cobertura desse hotel é também uma ótima pedida para drinks no comecinho de noite, com direito a DJ e acesso ao pôr do sol.

A rica cena local não está limitada a novos hotéis e coberturas. Não muito longe da beira desses bairros está a famosa Brooklyn Brewery, uma conhecida marca de cerveja local, facilmente encontrada em qualquer bar da cidade. Se você estiver em espírito de aventura, por que não fazer um tour pela fábrica e beber uma jarra com os amigos? Dali, uma ótima opção pra dar continuidade



cidade. Na primeira parada da linha L do metrô, esse bairro é hoje um dos mais caros e evoluídos da região e, assim, os jovens e artistas passaram a se espalhar para áreas ainda mais distantes. Dumbo, Bed-Stuy, Park Slope, Greenpoint, Carroll Gardens são alguns dos nomes que hoje se tornaram tão normais em conversas como SoHo ou Chelsea. Essa é a natureza das coisas, a evolução da cidade que nunca dorme.

Ao longo das avenidas Bedford, Havemeyer, Metropolitan e Roebling os sinais de mudança são visíveis. De um mês para o outro, a fachada que estava vazia dá vez à rede de sorveterias 16 Handles ou para uma loja de alfaiataria sob medida. A melhor parte dessa evolução do Brooklyn, no entanto, é que de alguma forma ao longo dos anos, a região conseguiu manter seu caráter original, tão copiado por outros lugares país afora. O bairro Brooklyn Heights, por exemplo, nunca deixou de lado as ruas de paralelepípedo por onde um dia o escritor Truman Capote caminhou em sua rotina diária. Os postes de luz permanecem no mesmo local e a vista de Manhattan, bem representada no filme O Feitiço da Lua, que deu a Cher um de seus Oscars,

DUMBO - Down Under the Manhattan Bridge Overpass



Watertower





DUMBO - Down Under the Manhattan Bridge Overpass
Street Arts Festival

na noite é provar um dos bares locais com música ao vivo. Williamsburg Music Hall, Union Hall e The Rock Shop são apenas alguns dos muitos famosos bares do Brooklyn que lançaram bandas como Grizzly Bear, Tanlines e Sleigh Bells ao estrelato.

Quando o clima não está pedindo música, muitas vezes o Nitehawk Cinema é a minha pedida. Quando estou com um desejo de uma sessão da meia-noite de clássicos como Scarface ou Trainspotting na tela grande é lá que encontro refúgio. Toda ação cinematográfica acontece ao embalo de drinks e beliscos que são trazidos até a sua poltrona por garçons superempenhados. Outra opção legal é o tradicional Brooklyn Bowl, onde você joga boliche ao som de uma banda ao vivo. Os gêneros musicais variam de acordo com o dia da semana e podem ir de salsa até música clássica.

Outra preciosidade local é a fábrica de chocolate Mast Brothers. Este ícone local fabrica apenas chocolate amargo em diversas variações, em sabores únicos. Exportado para milhares de lojas fora do Brooklyn, que são atraídas primeiramente pelas embalagens criativas e singulares, mas principalmente pelo apelo da fabricação tradicional. Alguns dos sabores mais vendidos incluem o chocolate com sal grosso e o chocolate apimentado.

No Brooklyn eu também redescobri uma das minhas atividades favoritas: o mercado das pulgas. Isso era uma das poucas coisas que eu tinha ouvido falar sobre o Brooklyn que de fato provou ser a mais pura realidade; essa região é rica em lojas e feiras de segunda-mão cheias de estilo e peças interessantes. Mas como encontrá-

las? Bem, minhas opções favoritas a céu aberto são o Fort Greene Flea, ou o mercado do Williamsburg Waterfront, que abre entre a primavera e o outono, aos domingos. Nesse mesmo local, nos sábados, é possível também desfrutar de um delicioso mercado culinário chamado Smorgasburg, que é disparado uma das escolhas favoritas para os finais de semana. Lá é possível desfrutar de pratos de diversos cantos do mundo, sentado num gramado à beira do rio com uma vista única.

A minha perspectiva sobre o que é o Brooklyn evoluiu, ainda bem. Desde que mudei para cá, vim a descobrir o Brooklyn como é de verdade, um lugar cheio de diversidade



Obra Ayahuasca Visitation, Alex Grey



Brooklyn Bowl

Watertower

com bairros singulares e cheios de características particulares. Um lugar onde os judeus, poloneses, italianos e dominicanos aprenderam a viver uns ao lado dos outros em harmonia e a dar espaço a um eclético grupo de jovens invasores de todas as outras partes do planeta. Um lugar que tem uma vida rica e independente. Manhattan tem o Central Park como seu pulmão, aqui existe o Prospect Park.

A pequena ilha de Manhattan existe gigante em seu microcosmo, o Brooklyn vibra em constante e inesperada evolução. A minha visão do Brooklyn não é mais apenas a visão limitada de quem usava a televisão como referência. A minha fonte de informação sobre o Brooklyn hoje em dia vem das minhas próprias experiências, onde em cada esquina, a cada semana que se passa, é possível descobrir um novo mundo de possibilidades.

QUEBRANDO



Henrique Steyer

“Luxo hoje é elegância desprovida de arrogância. Luxo é ser competente, é fazer diferença em um mundo tão sem graça como o nosso. Luxo é ser autêntico e ter uma boa história para contar antes de fechar a cortina.”

Henrique Steyer é arquiteto, publicitário e designer; além de vários outros avatares, segundo ele, assumidos no seu dia a dia de trabalho à frente do escritório Albus Design. O badalado gaúcho já assinou capa de aniversário da Revista Vogue, ressaltando a grandiosidade da Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul com suas criações, executa ousados projetos e cria linhas de móveis inovadoras e bem-humoradas. Segue a entrevista exclusiva para a Revista Onne & Only.

REGRAS e inovando



“TENHO PRAZER EM FUGIR DAS NORMAS E CONVENÇÕES. NADA ME ATRAI MAIS DO QUE A QUEBRA DE PROTOCOLO.”

Como surgiu a parceria com o designer Felipe Rijo?

Comecei a atender os primeiros clientes de maneira informal e com a ajuda do Felipe. Nós nos conhecemos no curso pré-vestibular e, desde lá, começamos a ensaiar os primeiros traços juntos. Ele tem formação em direito, estudou comunicação e é extremamente competente e habilidoso na parte técnica. Nossa parceria é 100% complementar.

Na área em que eu tenho domínio, ele não interfere, assim como no território dele, eu também não opino. Temos plena confiança um no outro, e acredito que este é o segredo de uma parceria sólida.

Como funciona o multidisciplinar escritório Albus Design?

Trabalhamos basicamente com a criação de conceitos na área de design. Atuamos nas áreas de design gráfico, arquitetura, design de produto, design estratégico, branding e comunicação. Somos um bureau de criação com uma estrutura enxuta e afinada. Funcionamos também como agência de publicidade, criando campanhas, estudando mercados e propondo novos conceitos.

Aparentemente trabalhamos em diversos ramos de atuação, mas são todas áreas afins, que contemplam um único objetivo: alcançar um diferencial estético e conceitual de forma tangível e consistente. Minha formação multidisciplinar faz com que eu me permita arriscar uma rotina menos formal, onde em um único dia encarno o avatar de publicitário, de arquiteto e de designer em diferentes momentos. Fora isso, ainda preciso ser administrador, contador, motorista, RH, psicólogo, etc., etc. Minha sorte é poder contar com o Felipe sempre do meu lado.

Como trabalham com outros estados e países?

Acredito que nosso estilo de trabalho, que possui certo apelo patriota e debochado, acabou caindo no gosto de alguns jornalistas que tornaram nossos projetos visíveis internacionalmente. A partir daí, também surgiram propostas de trabalho em diferentes locais fora do nosso Estado.

Mas isso não é de hoje. Logo que começamos a trabalhar, Felipe e eu tivemos oportunidades importantes no Uruguai e na criação de material gráfico para países como Espanha e Itália. Recentemente, quando comecei a assinar as criações para a fábrica de móveis Florense, nosso trabalho ganhou mais notoriedade. A Florense é líder de mercado no ramo de planejados e possui mais de 60 lojas no Brasil e ainda muitas outras pelo mundo afora. É um orgulho poder trabalhar para uma das maiores fábricas de móveis do mundo, com um produto tão qualificado e direcionado para um público tão exigente.

Arquitetura, design e propaganda: as criações são coletivas?

Todas as criações são feitas pela mesma equipe. Nosso combustível é justamente essa mistura de competências e interesses. Acredito que, nessa bagunça, acabamos oferecendo soluções arquitetônicas para uma demanda publicitária e uma visão de marketing para a criação de um espaço. Talvez seja aí onde more o nosso diferencial. Costumamos esquecer as regras e fugir das tendências. Se existe uma regra estabelecida, meu maior prazer é poder quebrá-la.

Qual o projeto que gerou maior satisfação?

É muito difícil eleger um trabalho para destacar. Muitas vezes o trabalho mais recente tende a ser aquele que mais agrada, mas todos os projetos que criamos tiveram sua importância. Tenho orgulho em falar dos trabalhos para a fábrica de móveis Florense, que foram clicados pelo fotógrafo italiano Federico Cedrone, residente em Milão e considerado um dos melhores fotógrafos de décor do mundo. Lembro que, na primeira vez que trabalhamos juntos, eu estava bastante apreensivo em mostrar meu trabalho a este fotógrafo acostumado a trabalhar com os melhores stylists do planeta.

Mas já no primeiro encontro nos tornamos grandes amigos



foto: Manoel Soares



foto: Federico Cedrone

e o que era receio virou pura admiração. Nossa sintonia desde então é muito grande. Ele é uma pessoa extremamente sensível, de gosto muito apurado, com quem tenho aprendido muito. É incrível perceber que ele acredita no meu trabalho e encara as loucuras que eu proponho. Conquistar o respeito de profissionais deste quilate é um grande orgulho que carrego comigo. Juntos, criamos o primeiro editorial de luxo assinado por um gaúcho para a Revista Casa Vogue, com o qual fomos capa da edição de aniversário da revista, em novembro de 2013.

Depois das linhas de móveis New Classic, Bicho e Niño/Niña, o que está por vir?

Em 2014 a Florense está lançando mundialmente sua primeira coleção com minha assinatura, a estante Zig Zag. Um conjunto de ângulos e retas que se interceptam criando formas orgânicas e monumentais, capazes de gerar efeitos ópticos em qualquer ambiente. O produto é um convite para ver as coisas por um ângulo totalmente inverso, diferente. Como se fosse uma quarta dimensão de entendimento. O produto traz infinitas possibilidades com infinitas percepções.

Outras novidades bem significativas estão chegando em breve, mas os contratos de sigilo nos impedem de divulgar por enquanto. Falta pouco!

Como é a busca pela inovação? O que o inspira?

Tenho a ilusão de poder propor um mundo mais lúdico e incomum. Gosto de fugir das convenções e das soluções recorrentes no mercado. Tenho prazer em fugir das normas e convenções.

Nada me atrai mais do que a quebra de protocolo. Para que isso aconteça, tudo acaba servindo como inspiração: um filme, uma obra de arte, uma personalidade ímpar... Para que haja o “clique”, apenas preciso estar com a mente tranquila e o corpo descansado. Eu não funciono muito bem sob estresse.

Como definiria seu trabalho em design de móveis?

Criamos peças que trazem a promessa de não passarem despercebidas. Faz parte do meu DNA sugerir algo que à primeira vista possa causar estranheza, gosto desse confronto de ideologias.

E como anda o Mark Gary Adams?

Hahahahah. Ele está bem! Este é um artista imaginário que lançamos com a intenção de criar algo novo e visualmente impactante. Seus quadros já foram amplamente divulgados pelo mundo, sendo inclusive capa da Revista Casa Vogue.



foto: Federico Cedrone



Fotos: Marcelo Donaduzzi

O HIPNOTIZADOR DE TAQUARA

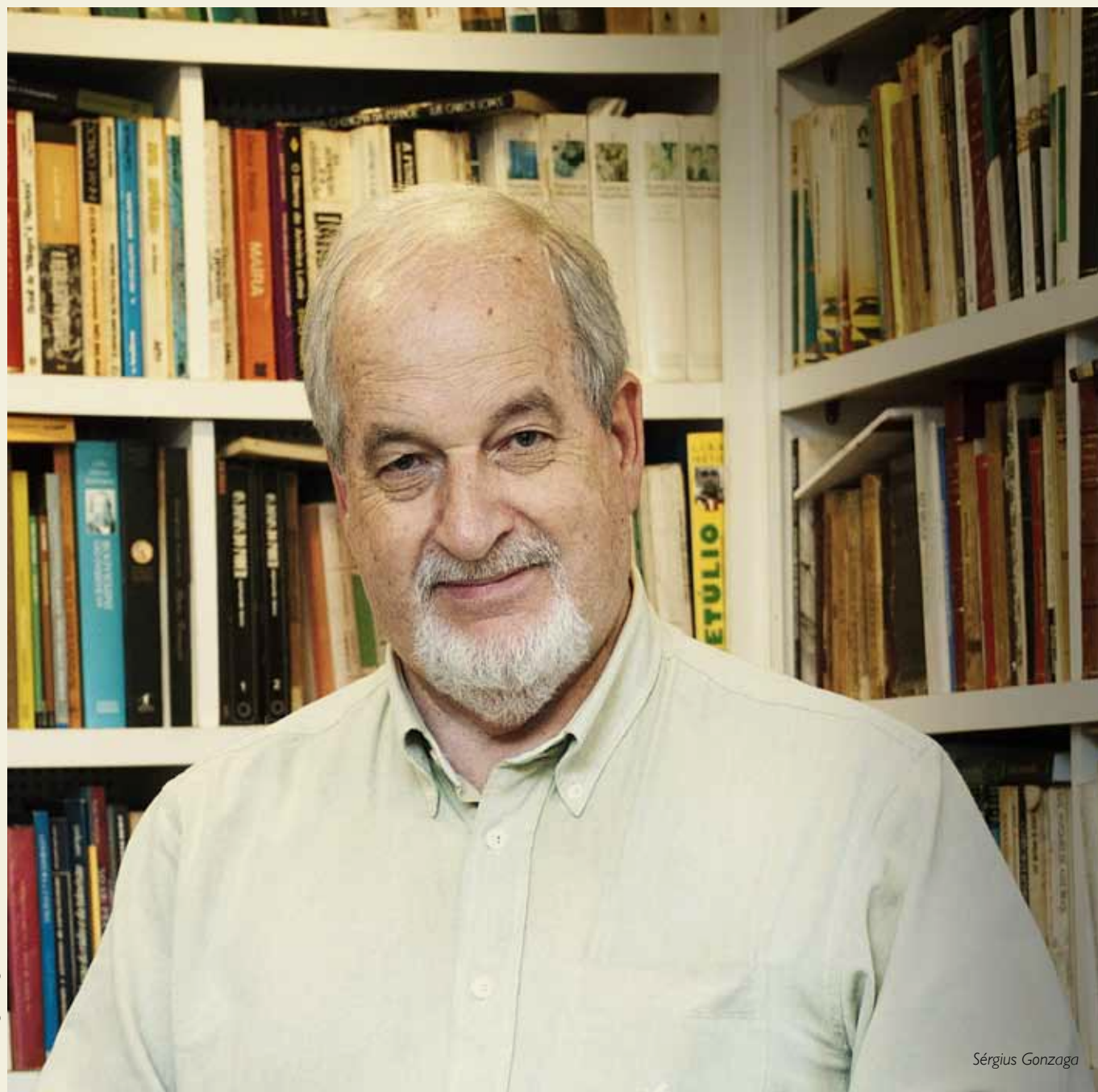


Foto: Sérgio Vergara

Sérgius Gonzaga



Atualmente professor de Literatura Brasileira e Panorama da Cultura Brasileira no curso de Letras da UFRGS, Sergius Gonzaga construiu ao longo dos seus 67 anos uma consistente trajetória na cena cultural, acadêmica, literária e política do Estado. Como cronista e comentarista de livros, trabalhou vários anos na TVE e na TV Guaíba. Criou o jornal de cultura Já e as editoras Novo Século e Leitura XXI. Foi um dos fundadores do curso Unificado e do colégio Leonardo da Vinci. Dirigiu a editora da UFRGS e o Instituto Estadual do Livro (IEL). De 2005 a 2012, exerceu a função de Secretário Municipal de Cultura de Porto Alegre e, no ano de 2010, tornou-se o representante da Associação Brasileira dos Municípios junto ao Conselho Nacional de Política Cultural. Entre suas escritas estão os livros Curso de Literatura Brasileira, Guia de Leitura de A Rosa do Povo, Guia de Leitura de Estrela da Vida Inteira, O Hipnotizador de Taquara e Outras Crônicas de Tevê, Erico Veríssimo (IEL) e Josué Guimarães (IEL). Segue a entrevista concedida por Sergius.

Qual a maior nostalgia dos tempos de Taquara?

Como no poema de Drummond, Taquara sempre foi mais do que uma fotografia na parede. Tornou-se, por exemplo, a prova viva da irremediável passagem do tempo. Há cinco anos, parei o carro em frente à casa abandonada de seu Oscar Fett e da professora Berenice, nos altos da Rua Tristão Monteiro. Ali, menino, muitas vezes, estive com minha mãe e meu irmão.

Havia um piano, um pequeno moinho d'água no fundo. Ali, tivemos curtos, mas intensos momentos de felicidade em certos sábados perdidos. Fechei os olhos e revivi aquelas tardes de sábado em que os visitávamos, escutei os sons do piano e da água que fluía de um morro que ficava atrás do casarão. E me dei conta que não era apenas a casa que fora destruída pelo tempo e sim

todos nós. Seu Oscar, dona Berenice, minha mãe, todos - como no poema de Bandeira - dormindo profundamente, todos aniquilados e condenados à névoa do nada. Então compreendi, em um estremecimento, a irrelevância das coisas e dos seres.

Paradoxalmente, na minha memória, as harmonias do piano e o rumor da água renasciam ali e eu queria ser poeta para fixá-los e salvá-los da destruição. Esta é a função superior da arte e o que a torna a mais importante atividade humana, mas a poesia em mim foi apenas balbúcio grosseiro e nunca forma delicada. E, assim, seu Oscar, dona Berenice e minha mãe não renascerão na velha casa da Tristão Monteiro.

Contudo, se a memória é a percepção do caráter precário da existência, é também fonte de vida e alegria. Lembro os circos que se instalavam em frente à rodoviária, dos mágicos e hipnotizadores que mantinham a cidade sob o império de suas mentes perdidas, da eleição de Miss Melancia, das repressões sexuais burladas nas imensas noites frias e silenciosas, do leão que fugiu do circo Águias Humanas e por três anos aterrorizou os taquarenses, sendo visto aqui e ali, como um demônio que traduzia nossos pecados e nossas culpas.

Tudo isso é legal e assim, quando visito a cidade, procuro afastar o que nela representa melancolia e usufruir o que nela foi de insólito, típico ou simplesmente mágico.

Editora e Livraria Quarup.

Qual o motivo do término da resistência?

A Quarup foi a livraria de um tempo, homenageando um livro que ficou irrecuperavelmente datado, mas foi uma experiência que muito me agradou. Os clientes eram em sua maioria jovens, muitos dos quais compõem a cena cultural de Porto Alegre em nossos dias. Por lá passavam continuamente o Décio Freitas, o Joaquim Felizardo, a Sandra Pesavento, o Moacyr Scliar, o Flávio Tavares, o Dacanal, o Nelson Boeira, o Marcus Faermann e o Eduardo Galeano, que ficou quatro dias na cidade, gripado e escondido no apartamento onde eu então morava. Fugido não da polícia, pois já estávamos em 1985, mas da mídia, pois se convertera no principal intelectual da esquerda latino-americana.

Na livraria havia um gerente maluco e faminto, que lia um livro por noite, o Gustavo de Mello, que declamava Neruda em espanhol, um espanhol perfeito, por ter vivido sua infância e adolescência em Rivera. Certo crítico literário que marcou época era apaixonado pelo gerente-declamador e certa vez derrubou um lindo aramado, onde os livros eram expostos, na excitação estética (e talvez sexual) que aquele recital inusitado lhe despertava. Gustavo de Mello pediu aumento de salário diante do Galeano, imaginando que um revolucionário daria guarida a suas reivindicações. Com o humor (negro) que lhe é característico, o autor de As Veias Abertas da América Latina retrucou que o salário deveria ser ainda menor; pois sob o efeito da fome, o gerente da livraria lia dois e não um livro por noite... A Quarup era uma livraria rentável, mas fechei-a porque o proprietário da loja pediu-a e não tive tempo de arranjar outro local tão acolhedor como aquele.



**Qual a maior satisfação em ser professor?
E a maior frustração?**

Fazia a faculdade de Direito quando recebi convite de Jair Sarmento, amigo que dirigia um cursinho na antiga Filosofia da UFRGS, para dar algumas classes de Literatura Portuguesa e Brasileira. Eu tinha 18 anos, era leitor voraz, mas sem nenhuma sistematização. Mesmo assim, aceitei a “bomba”, venci a timidez, descobri que tinha uma voz potente e certa capacidade de sistematização, e acabei me mudando para o curso de Letras, então no auge, com alguns professores excepcionais. Tive lá colegas de primeira classe como o Sergio Roberto Silva, Sergio Nogueira, Claudio Moreno, Regina Zilberman, Maria Luiza Berwanger, Caio Fernando de Abreu, José Luis do Amaral, João Gilberto Noll, Emanuel Medeiros Vieira, entre tantos outros. Não me arrependi da opção. Depois fui trabalhar em colégios e cursinhos maiores.

Nunca me esqueci dos oito anos em que trabalhei no Israelita Brasileiro. Os alunos eram inquietos, brilhantes e liam com prazer os textos que indicava. Nem da FAPA, onde, nos anos 70, trabalhei com História da Literatura Ocidental, sob a tutela da maravilhosa Lygia Averbuck, precocemente falecida. E por fim cheguei a UFRGS, em 1977, dando aulas timidamente ao lado de meus ídolos, Guilhermino César, Flávio Loureiro Chaves e José Hildebrando Dacanal. Nunca tive problemas com alunos, nunca expulsei ninguém de sala de aula. Acho que, entre perdas e ganhos, fui um bom professor.

Quais as principais conquistas e realizações da sua gestão à frente da SMC?

Penso que não tenho condições de responder esta questão com plena objetividade. No entanto, me orgulho de ter aberto a SMC a todos os setores culturais - independentemente de seu posicionamento político e partidário. A cidade vivia, antes da gestão Fogaça, um processo de radicalização ideológica em que o mundo se dividia entre a esquerda petista, única portadora dos “nobres ideais da humanidade”, e todo o resto, ou seja, a “direita reacionária”. Esta polarização foi desfeita também na Cultura.

Nunca cobrei dos que lá trabalhavam ou integravam os programas e ações da secretaria qualquer apoio político do governo. Isto foi inovador; em relação ao passado próximo, embora o último secretário da Administração Popular, o Victor Ortiz, já fosse um sujeito mais aberto, disposto ao diálogo e menos pressionado pelas “bases”, já que naquele momento o governo petista se esboroava historicamente na cidade. O Victor me ajudou muito nos primeiros meses de gestão...

Rendeu-se à informática, ou ainda utiliza Birome para anotações?

Será que alguém não se rendeu ainda?...

Qual o autor brasileiro que mais aprecia?

Perguntar a um professor qual o seu escritor preferido é metê-lo num labirinto sombrio. No Brasil, Machado e Guimarães Rosa na ficção, Carlos Drummond e Bandeira na poesia lírica. No mundo? Os grandes. Ultimamente, tomei-me de amores por Tchekhov, o maior contista de todos os tempos. Ele produziu centenas de obras-primas em poucas páginas, onde pobres seres humanos vivem dramas grandiosos ou minúsculos, diante da absoluta indiferença do universo. É grande literatura. Entre os contemporâneos, inclino-me por Mario Vargas Llosa, Philip Roth, Paul Auster e Omar Pamuk.

De uma geração mais antiga, Borges, García Márquez, Juan Rulfo e Alejo Carpentier. Nos anos 60, a ficção latino-americana viveu um momento prodigioso, comparável a aquele que ocorreu na Rússia, um século antes...

Caso não fosse professor e escritor, em que práxis se imaginaria?

Além de professor, fui editor, livreiro, fundei um jornal alternativo (o JÁ, que depois passei ao Elmar Bicudo Jones), fiz crônicas na tevê, andei pelo mundo político. Se pudesse faria um programa de tevê apenas com escritores e intelectuais, uma mescla de entrevista com documentário, alguma coisa com um mínimo de humor e criatividade, acho que teria um certo público, este público menos massificado pela banalidade e que tem poucas alternativas na telinha, mas é apenas um sonho...

Hobbies.

Passo. O único hobby de um professor de Literatura é a leitura rrsrrsrs...

Planos.

Estou escrevendo simultaneamente uma novelinha de formação (A Experiência da Vida) sobre um jovem de 16 anos em Porto Alegre, naquele ano de 1961, o ano da legalidade. Já fui até a metade. O Fischer e o Pedro Gonzaga já leram fragmentos e gostaram, mas um é meu amigo e outro, meu filho, quer dizer, são leitores suspeitíssimos... E também, in extremis, escrevo uma tese de doutorado sobre o boom latino-americano (García Márquez, Carlos Fuentes, Cortázar, Vargas Llosa e outros), de como aqueles caras salvaram o romance de sua morte anunciada. Na realidade, o que quero agora é apenas escrever e dar minhas aulas na UFRGS...



VEJA PORTO ALEGRE DO SEU MELHOR PONTO DE VISTA, E VIVA A SOFISTICAÇÃO E O CONFORTO DE UMA CASA ÚNICA. FANTÁSTICA CASA ÀS MARGENS DO RIO JACUÍ.



FICHA TÉCNICA

A NATUREZA LOCAL SE MISTURA À RESIDÊNCIA. OS ESPAÇOS SÃO AMPLOS E OS AMBIENTES VOLTADOS PARA O JARDIM, CRIANDO UM CENÁRIO MUITO AGRAVÁVEL PARA A SUA VIDA.

- 38,5 X 69,2M DE FRENTE PARA O RIO JACUÍ;
- ÁREA PRIVATIVA: 963,09M²;
- 04 SUÍTES, SENDO A MASTER COM GABINETE, DOIS CLOSETS, BANHEIROS MASCULINO E FEMININO COM BANHEIRA;
- LIVING PARA 04 AMBIENTES;
- GARAGEM PARA 04 CARROS;
- QUIOSQUE COM PARRILLEIRA URUGUAIA;
- RAMPA E GARAGEM PARA LANCHAS COM GUINCHO;
- CASA DE EMPREGADA;
- GUARITA COM VIDRO BLINDADO.



foxter.com.br/corporate
51 3083.7755

A ARCA DE NOÉ



Ator, diretor e fundador da Casa de Teatro de Porto Alegre, Zé Adão Barbosa nasceu no dia cinco de março de 1958, no hospital Beneficência Portuguesa, em Porto Alegre. É do signo de Peixes e, quanto ao seu signo, comenta com ironia “é um excesso de sensibilidade”. Dirigiu inúmeros espetáculos, atuou como ator e cantor em outras dezenas, além de acumular várias premiações no currículo. Zé Adão conversou com a Revista Onne sobre sua família, carreira e planos.

Zé Adão Barbosa



Zé Adão tem seis irmãos e considera sua irmã Vania a “parceira de muitas batalhas”, comenta.

Dentre os recortes de infância que credita como mais marcantes, relembra do Theatro Esperança, em Jaguarão. A escolha profissional conta que ocorreu desde sempre: “Jamais pensei em ser outra coisa”.

No palco, a maior lição que aprendeu com Olga Reverbel foi “Amar o teatro acima de tudo”, recorda. Foi sócio-fundador e professor do Teatro Escola de Porto Alegre, o TEPA, criado em 1996. Zé Adão relata que foram “14 anos de sucesso e um final deprimente”. Em 2010, com seu irmão e sócio, Jeffie Lopes, abriu a Casa de Teatro, “uma escola de formação de atores e um espaço cultural que é amado pela classe e pelo público”, agrega.



Fotos: Sérgio Vergara



Quando a pergunta é qual o autor, no teatro, que mais aprecia, responde: “Nenhum específico. Talvez Tchekhov pela minha opção pelo teatro realista”. E qual o personagem que ainda não representou e que gostaria? “Rei Lear”, afirma.

No cinema, de suas diversas atuações, conta como foi personificar o Padre Lara, no filme O Tempo e o Vento, dirigido por Jayme Monjardim:

“As filmagens foram ótimas com um diretor bacana e um parceiro de cena que se tornou um querido amigo, o Thiago Lacerda. Complicado foi reviver um personagem que foi interpretado pelo grande Mario Lago”.

Nos seus planos, Zé Adão conta que está elencado estreitar o espetáculo Antes do Fim, com o mítico Castanha, em agosto. Também iniciar o projeto do documentário 60 Anos de Teatro Gaúcho e continuar dando aulas e mais aulas, acrescenta.

Em sua experiência como ator de teatro, cinema, televisão, diretor, radialista, cantor, dançarino e escritor, com qual persona Zé Adão mais de identifica? “Com todos. Amo tudo o que faço. Acredito que meu ofício é minha razão de estar vivo e com saúde”, conclui.



PORTO ALEGRE **ALMAS GÊMEAS**

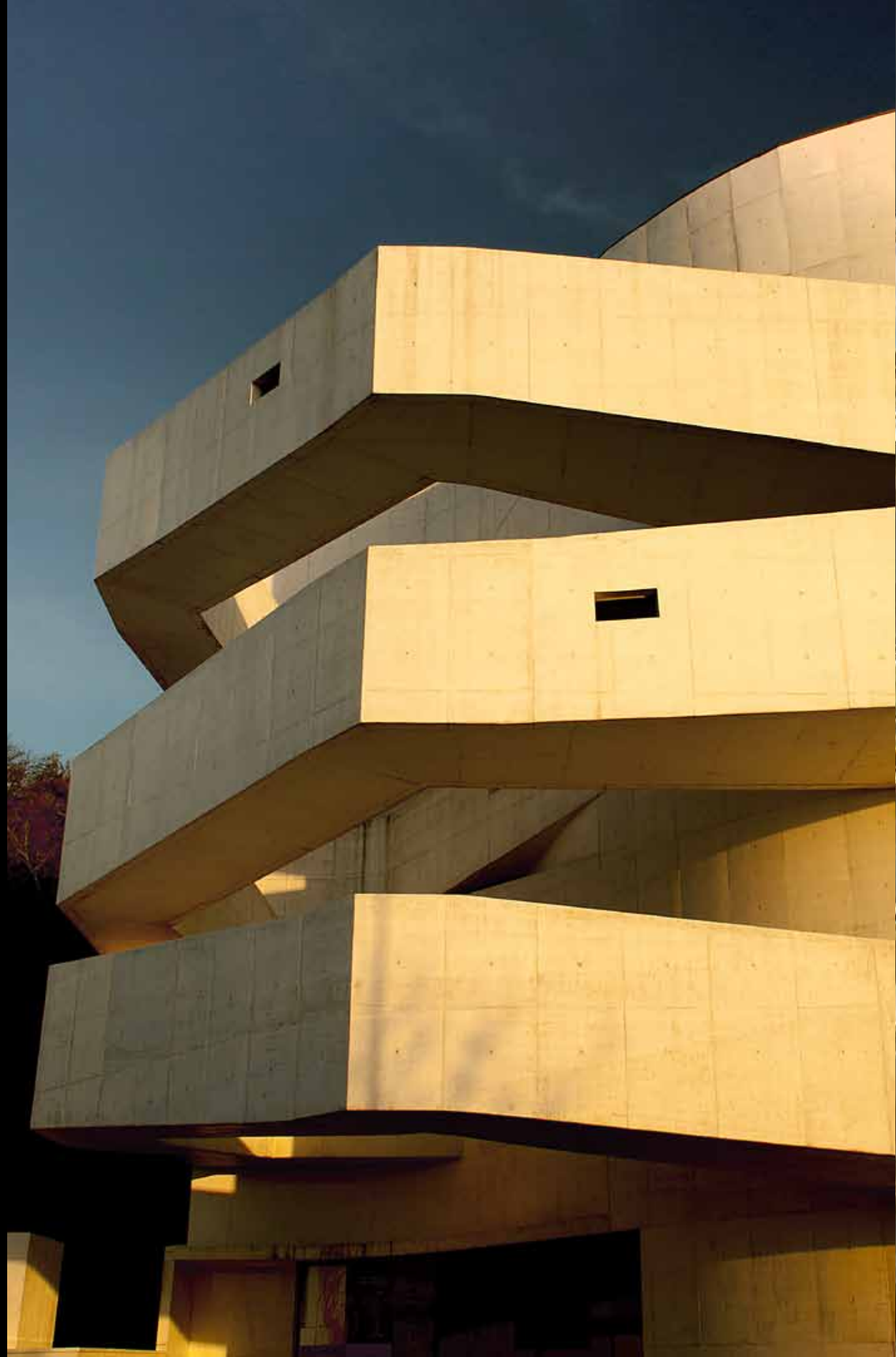






Usina do Gasômetro & Mantegueira Christofle e Candelabro Prata





UM CASE DE SUCESSO



Foto: Sérgio Vergara

O empresário Paulo Roberto Chiele, a partir de sua vivência internacional trabalhando à frente de grandes empresas, criou uma marca de luxo no mercado de Porto Alegre, a Parochi. Tradição, originalidade e perfeição são os lemas do sucesso.

Paulo Chiele

Paulo Roberto Chiele trabalhou durante 26 anos na Tramontina, em diversas áreas da empresa, até assumir a implantação e a direção das filiais da Alemanha e da França. “Morei oito anos na cidade de Colônia e quatro anos em Paris, intercalando com vindas para o Brasil para a intermediação de negócios com importadores europeus”, conta.

Sua experiência internacional inclui a visita e manutenção de clientes em mais de 80 países, nos cinco continentes, atuando na promoção de vendas e participação em feiras internacionais do setor de utilidades domésticas, presentes e ferramentas manuais.

Paulo Chiele comenta que as viagens internacionais aconteciam durante vários meses do ano, intercalando com estadas no Brasil para a preparação das viagens seguintes de prospecção e implementação de vendas. “Tenho fluência em inglês, francês, alemão, italiano e portunhol, o que me facilita a compreensão das diferenças culturais de distintos povos”, acrescenta.

Teve oportunidade de trabalhar, relata, intensamente no Oriente Médio, com longas viagens na Arábia Saudita, Kuwait, Qatar, Emirados Árabes, etc. “Um povo muito especial onde fiz muitas amizades, que permanecem até hoje. Precisaria escrever um livro para descrever todas as experiências vividas em tantas viagens e contatos tão próximos com tantas culturas diferentes. Intercalar viagens na África Francófona e depois retornar por Paris é como entrar num túnel do tempo. Em poucas horas você se desloca em universos paralelos”, avalia.

Precisaria escrever um livro para descrever todas as experiências vividas em tantas viagens e contatos tão próximos com tantas culturas diferentes.

“Mas o ser humano é todo igual em qualquer parte do mundo, com suas qualidades e com seus defeitos. As sociedades são todas muito parecidas com suas diferentes camadas sociais. Mesmo nos países mais desenvolvidos, onde algumas necessidades já foram supridas, os anseios e expectativas das pessoas por uma vida sempre melhor não variam muito”, afirma Chiele.

Quanto ao ingresso no mercado do luxo, explica que não foi por acaso: “A curiosidade e a sensibilidade para as coisas bonitas sempre me levaram a apreciar o luxo. Nos fins de semana em viagens, fui frequentador assíduo de museus, exposições e sempre me interessei pela história. Não somente do mundo antigo, mas também da evolução para a modernidade. São trajetórias bastante distintas, mas que andam junto no mundo atual. De um lado você tem o luxo ostensivo e extremamente restrito a uma camada privilegiada, de outro um luxo contemporâneo bastante despojado e minimalista, mas não menos caro e de certa forma ostensivo. Este último de maneira um pouco mais acessível a camadas, que hoje em dia fica difícil classificar”.



“...AS SOCIEDADES SÃO TODAS MUITO PARECIDAS COM SUAS DIFERENTES CAMADAS SOCIAIS. MESMO NOS PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS, ONDE ALGUMAS NECESSIDADES JÁ FORAM SUPRIDAS, OS ANSEIOS E EXPECTATIVAS DAS PESSOAS POR UMA VIDA SEMPRE MELHOR NÃO VARIAM MUITO...”



Paris



Colônia

A PAROCHI CONQUISTOU EM POUCO TEMPO UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA NO MERCADO DO RIO GRANDE DO SUL, PORQUE SEMPRE SEGUIU À RISCA AS ORIENTAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE UMA MARCA DE LUXO.

Paulo Chiele estudou na FAAP, no curso de gestão de luxo, e teve uma experiência breve na ESSEC, em Paris, o que permitiu aprofundar seu conhecimento na gestão de marcas de luxo. “Até surgir a Parochi, que foi criada com o propósito de atender camadas emergentes e clientes da sociedade tradicional, capazes de apreciar e consumir produtos de maior valor agregado e de representatividade mais luxuosa”, agrega.

Prossegue narrando: “A Parochi conquistou em pouco tempo uma posição privilegiada no mercado do Rio Grande do Sul, porque sempre seguiu à risca as orientações sobre a gestão de uma marca de luxo. Segredos e técnicas que estamos repassando para os novos proprietários e investidores, os quais identificaram o poder e reputação da marca e que pretendem fazê-la evoluir de forma significativa. Muitos projetos em andamento que vão tornar o setor do luxo em nosso Estado ainda mais atraente”.

Sobre projetos, Paulo Chiele segreda que o seu projeto de vida pessoal agora será o de atuar na representação internacional, através de consultoria de gestão e de implantação de empresas estrangeiras no país. “Mas não pretendo me afastar do setor do luxo. Tenho muitos contatos nesta área e planejo realizar uma atividade bem ampla e abrangente neste setor. Conto com a preferência e prestígio desta clientela que sempre apoiou a Parochi para fazer desta uma marca de luxo que conquistará o país e quem sabe, em breve, o exterior também. Vem muita coisa por aí”, adianta.

“Aproveito para deixar um agradecimento especial à agência Sherpa pelo profissionalismo e cooperação nestes anos todos e à brilhante equipe da Revista Onne & Only. Verdadeiros especialistas do luxo! Last but not least, um agradecimento aos mais de 7.000 clientes e amigos que tive o privilégio de conquistar durante a gestão da Parochi, aos quais pretendo continuar dedicando meu apreço e admiração”, conclui.



Qatar



Arábia Saudita



Kuwait

Parochi



Foto: Sérgio Vergara

Tiago Escher e Priscilla Nunes

A FORÇA DA MARCA

SOB NOVOS OLHARES

Com quase oito anos de história, a Parochi entra em uma nova fase. A partir de julho, a loja passou a ser conduzida pelo grupo empresarial que já possui experiência e tradição na gestão de produtos direcionados ao público A, o Grupo TE2. Dentre os destaques dos produtos geridos pelo TE2 estão o 300 Cosmo Dining Room, a nova-iorque Provoceur, além de eventos consagrados na serra, litoral e em Punta Del Este.

“O relacionamento das empresas que o compõem promete trazer parceiros estratégicos, como o conglomerado francês de marcas de luxo LVMH. A coesão desse relacionamento com nosso grupo, que nesse ano completa cinco anos, renderá muitos frutos para a Parochi e seus clientes. Essas parcerias prometem trazer sinergia para essa nova fase da marca, seja na linha de presentes, decoração e perfumaria”, afirma Tiago Escher.

Foram feitos investimentos que ampliaram o mix de produtos, trazendo uma maior variedade, sem perder a exclusividade e o requinte, já característicos da loja. O casal Tiago Escher e Priscilla Nunes, ela apaixonada por objetos para a casa e ele com a experiência e a equipe para desenvolver esse nicho, está à frente do empreendimento. Prometem oferecer o suporte necessário aos clientes, sejam eles noivos,

arquitetos, organizadores de eventos e clientes em geral, dando maior envergadura ao mix e gerando um novo posicionamento no mercado, tomando a marca mais conhecida e forte junto ao mercado consumidor.

O antigo proprietário e fundador da marca continuará concedendo consultoria à loja e, dessa forma, ajudará a manter o DNA que fez dela uma das marcas mais reconhecidas no segmento. Já no que tange à perfumaria, estudos e análises estão sendo feitos para que as definições referentes aos planos de negócio dessa linha sejam traçados, bem como parcerias com outras marcas de peso no segmento.

Uma das primeiras novidades é o novo horário de funcionamento, pois desde já a loja abrirá de segunda a sexta-feira das 10h às 19h ininterruptamente e aos sábados das 10h às 17h. Além da ampliação do mix, a loja terá um espaço especial para noivos, para que dessa forma consiga atender de uma maneira mais completa os casamentos que surgirem. O novo site está programado para setembro com venda on line para as listas de noivas. Linhas exclusivas como Cavalli Home, Versace, dentre outras, deverão compor o mix da loja, que também continuará com a exclusividade da francesa Christofle.



ESTAR DO COLECIONADOR DE ARTE PAULO GASPAROTTO



Paulo Gasparotto e Ney Nunes

A Revista Onne & Only conversou com o colunista Paulo Gasparotto, homenageado pelo designer de interiores Ney Nunes, com o ambiente Estar do colecionador de arte Paulo Gasparotto, na Casa Cor RS 2014. Dentre as obras do acervo do jornalista, selecionadas para compor o espaço, estão artistas como Siron Franco, Fernando Baril, Iberê Camargo, Sotero Cosme, Bez Batti, Carlos Tenius e Maria Tomaselli.

Paulo, como surgiu este seu interesse pela arte?

Desde muito pequeno gostei de antiguidades e arte. Minha primeira emoção grandiosa foi uma visita às ruínas de São Miguel das Missões, na década de 1940. Causou uma impressão inesquecível. Trouxe fragmentos das igrejas e artesanato indígena vendido pelos moradores da região, nesta época pouco acessível. A propósito: posteriormente doe as peças trazidas de lá, atendendo à solicitação de Evelyn Berg Ioschpe, então presidente da Associação dos Amigos das Missões. Aliás, estimo que a entidade permaneça em atividade.

Como você vê a arte nos dias de hoje?

Sempre se renovando, com experiências atraentes, embora permeadas de muito marketing e consumismo exagerados. Percebe-se, em várias ocasiões, a confusão de popularização com vulgaridade.

Paulo, sabemos que você é uma pessoa reservada e é conhecido por não aceitar homenagens. O que fez você aceitar esta homenagem?

Primeiramente, em reconhecimento à escolha do jovem designer de interiores Ney Nunes, a cuja família sou ligado há longo tempo. Entre outros, tive o prazer de conviver com sua avó, Eva Campos, cuja inteligência, doçura e requinte sigo admirando. Inclusive, pedi que incluísse um dos seus retratos pintados por artistas conhecidos no ambiente.

Como foi o seu envolvimento neste projeto?

O projeto foi livre e talentosamente desenvolvido pelo profissional que me homenageia. Somente emprestei alguns objetos e livros, selecionados por Ney.

E o que você achou do Estar do colecionador de arte Paulo Gasparotto?

Reconheço que ele captou bem minha maneira de ser, elaborando um ambiente com a displicência natural, demonstrada pelos livros, jornais e outros elementos do meu cotidiano, espalhados pelo espaço. O resultado final me agradou bastante. Sugiro que Ney e outros profissionais mantenham este estilo de desvendar personalidades através de seus projetos para a Casa Cor RS, que segue congregando os entusiastas do bem viver.



O designer de interiores Ney Nunes criou este ambiente para a mostra Casa Cor RS 2014, em homenagem a um dos ícones do colonismo social gaúcho, o jornalista Paulo Gasparotto. O espaço, explica o designer, é voltado às artes, uma paixão do homenageado. Com estilo contemporâneo, alinhado com móveis clássicos em tons de madeira, o ambiente tem como proposta a cor eleita do ano, a Radiant Orchid pela Pantone. O piso em parquet Peroba Mica no formato espinha de peixe, que sobe por uma das paredes, aquece o ambiente e abriga quadros e obras de arte. A lareira em mármore de Carrara compõe com o móvel com nichos e fundo vazado, dando profundidade e enriquecendo ainda mais o espaço. O destaque fica para o papel de parede tai dai. Aconchego e conforto foram priorizados na escolha do mobiliário para os momentos de relax à frente da TV de 65", com tecnologia 4K, a primeira exposta no Estado pela NET. A área de trabalho recebeu uma mesa clássica em laca com poltrona Luiz XVII também em laca com tecido inglês em arabescos.

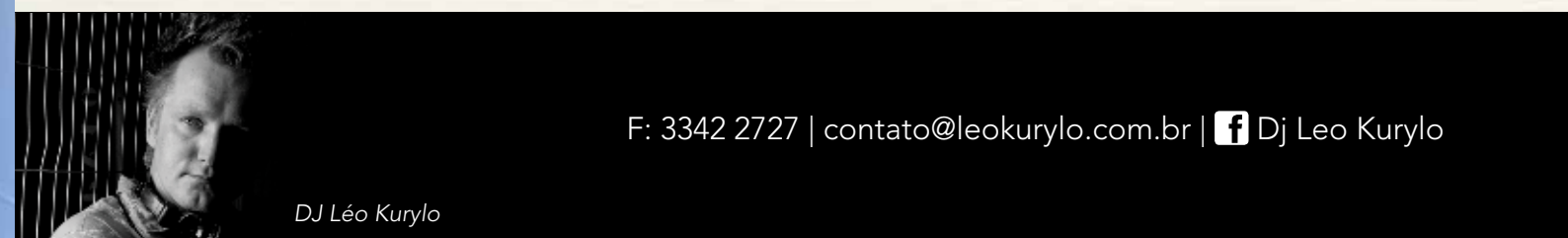


Fotos: Eduardo Liotti

EQUIPE
LÊO KURYLO
sonorização e iluminação



Sonorização • Iluminação • Imagem



F: 3342 2727 | contato@leokurylo.com.br | [f](#) Dj Leo Kurylo

DJ Léo Kurylo



Patrocinador Oficial:

MOSTRABlack
2014



Autorizada:

DLUCA | Av. Nilo Peçanha, 1851 | Porto Alegre | Tel.: (51) 3321 1000
D3 | Av. Liberdade esq. Fernando Anatoli | Canos | Tel.: (51) 3464 4457

www.dellanno.com.br

Dell Anno
home styling

VIVAR
Sleep Center

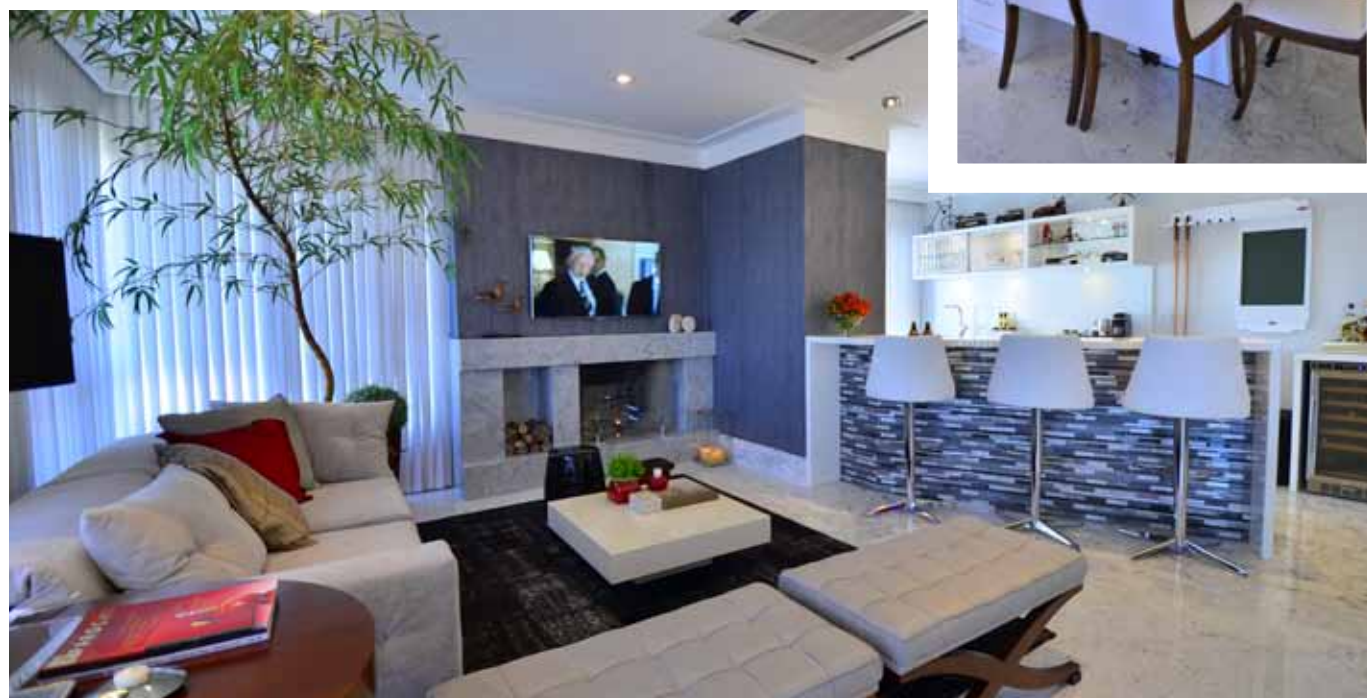
APRESENTA:

CIRCUITO
ONNE
DECORAÇÃO

ESPAÇOS INTEGRADOS

Miriam Runge

A arquiteta Miriam Runge, especialista em Design de Mobiliário, criou um novo layout para a área social deste apartamento, priorizando a integração dos espaços e o máximo de conforto. A reforma foi completa para atender aos desejos do cliente, um jovem casal com seu filho adolescente. A ideia foi compor ambientes acolhedores para reuniões familiares e para a recepção a amigos, além de construir uma churrasqueira incorporada ao local. Com estilo contemporâneo, usando cores claras e neutras, o projeto recebeu toques de cores vibrantes, na medida. Dentre os pontos altos da ambientação, merecem destaque as cadeiras estofadas em seda sintética pela **Estofaria Di Germany**. Para os momentos de descontração, nada melhor que o Home Theater; da **Movie House**, em móvel executado pela **Madetec**. Miriam elegeu materiais de ótima qualidade, resistentes e de fácil manutenção destacando os tapetes da **Expresso do Oriente**.



Fotos: Eduardo Liotti





Johnny Thomsen

FORMA ALIADA À FUNÇÃO

O designer de interiores, Johnny Thomsen priorizou neste projeto de decoração a união da estética com a praticidade, sem esquecer o luxo e a arte como premissas. O estilo contemporâneo natural na arquitetura da casa recebeu um décor também contemporâneo. Toques de charme do barroco se apresentam nos ambientes como o sofá capitonê de couro preto, a bombee e os espelhos de prata envelhecidos. Já no home theater, o tapete listrado da **Expresso Oriente**, a geometria e o efeito do espelho e das linhas das pedras da lareira de basalto cinza têm o objetivo de ser ultramoderno. As arandelas quebram essa rigidez com seu formato barroco. Destaque para a poltrona Guria da **Saccaro**.



A sala de estar com tapete persa tradicional da **Expresso do Oriente** compõe com a mesa de centro de espelhos. A varanda estilo rústica ganhou padronagens ultra-atuais nos tecidos. As poltronas Barcelona com tecido da **Sierra Gardens**, o quadro de borboleta e a luminária de chão da **Sierra Móveis** são algumas das estrelas. A cozinha da **Florense**, com pedra de silestone, é prática e recebeu uma madeira forte, que dá um leve ar masculino. O laranja aparece novamente no lavabo com bancada de silestone desenhada pelo próprio decorador. Os revestimentos são todos da **Madesquim**.



Fotos: Vanessa Bohm



Aclaene de Melo

LUXO E FUNCIONALIDADE ALIADOS

Sob o olhar atento de seus clientes, um casal de gosto refinado, Aclaene de Mello projetou o banheiro da suíte máster desta residência em Porto Alegre. A arquiteta comenta que idealizaram juntos uma suíte toda especial, onde o banheiro ficou destacado do restante.

A escolha para os revestimentos e acabamentos priorizou o que existe de melhor no mercado, como tampos e nichos em mármore italiano bardiglio imperiale, da **De Carli**, apostando num conceito luxuoso do uso de mármore nobres para os banheiros.

“A mobília foi desenhada especialmente para o ambiente e inspirada nos moradores, práticos, exigentes e dinâmicos. Seu desenho é limpo e puro”, comenta Aclaene.



Dentre os destaques, a banheira **Axell**, com um afastamento do piso, na altura, preenchido por pedrinhas de mármore branco e iluminado por fita led, valoriza o volume da banheira.

A iluminação, planejada detalhadamente, pontua o piso, os tampos, o chuveiro, o armário. Todos os elementos têm sua luz específica e até a água do chuveiro recebeu um tom de luz azul para intensificar os momentos de deleite no banho. Os vidros e espelhos, da **Vidraçaria Estrela**, conferem um requinte especial ao ambiente.

Fotos: Sérgio Vergara



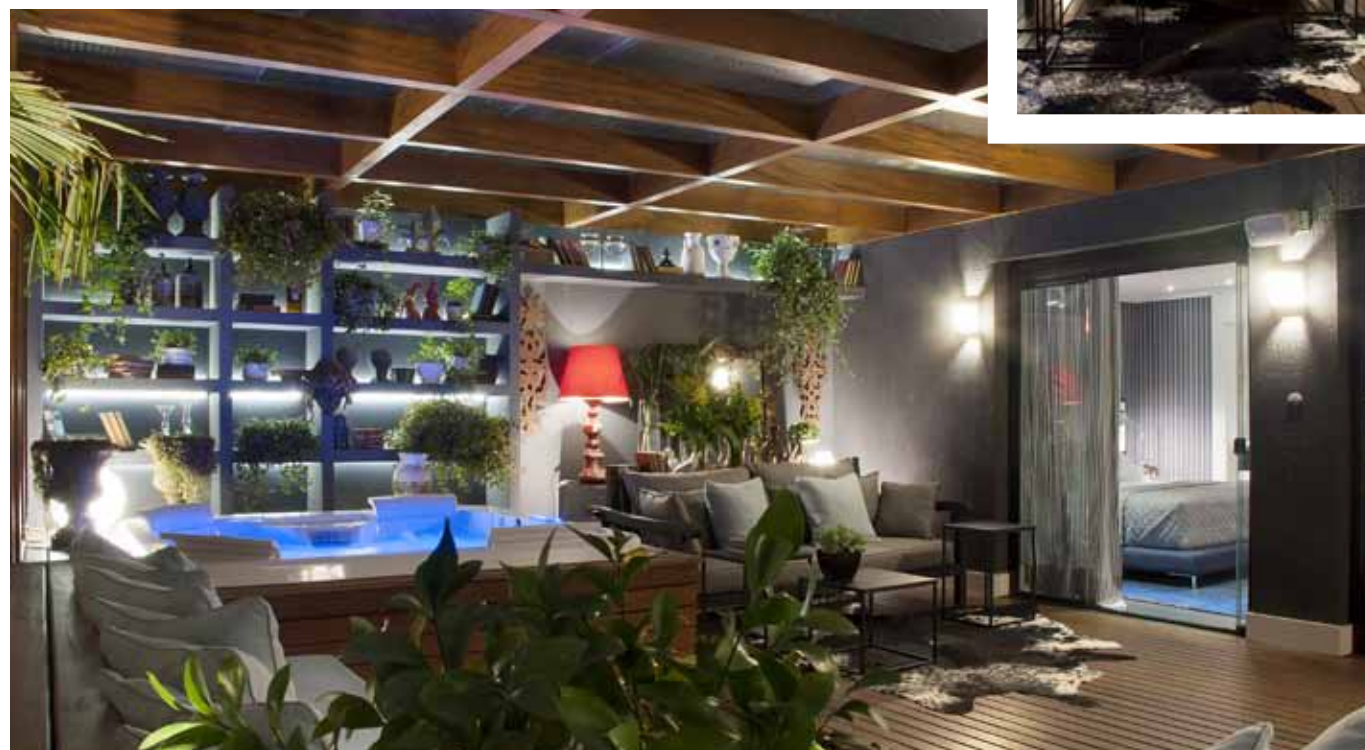


Luiz Sentinger

50 LOFT

O arquiteto Luiz Sentinger, em comemoração aos seus 50 anos, criou o ambiente 50 Loft para a Casa Cor Rio Grande do Sul 2014. O espaço, com 130m2, foi pensado para um homem solteiro que costuma receber amigos frequentemente.

Com estilo moderno, uma das ênfases do projeto são as áreas de convivência como o espaço gourmet, o home theater e o spa com duas confortáveis poltronas e uma chaise-long de massagem. Dentre os destaques em design de mobiliário, os móveis



sob medida assinados pela **Finger** e a Cadeira Favela, Irmãos Campana, da **Gama Concept**. Uma das novidades é o Spa My Place 200 Lounge Premium lançamento da **Axell** e a Banheira de Imersão Wellness, que valoriza os momentos de relaxamento.

A iluminação pontual, com lâmpadas AR70 e LED da **Frazzon**, foi pensada para valorizar cada detalhe, merecendo também evidência o projeto de som e imagem da **Aria**.





Marcelo Polido e Ana Hnszel

ESPAÇO SETENTA

O escritório da designer Ana Hnszel e do arquiteto Marcelo Polido projetou este ambiente para a Casa Cor RS 2014 com inspiração na atmosfera dos anos 70, época de grande evidência do design nacional. À referência, deram uma leitura contemporânea, utilizando design com linhas retas. Um dos destaques do espaço fica por conta da simplicidade geométrica aliada a uma seleta escolha de materiais. Espelhos, madeira, couro, elementos de composição todos escolhidos a dedo, imprimem um ar de sofisticação e sobriedade e provocam uma sensação confortável de intimidade, do já conhecido, com uma nova visão.





Tamara Rodriguez

CLEAN COM UM TOQUE DE CLÁSSICO

Para a consecução deste projeto, a arquiteta Tamara Rodriguez acompanhou o cliente desde a compra do apartamento. Ainda na planta, realizou alterações e assistiu praticamente todas as etapas da obra. Conforto, funcionalidade e integração dos ambientes foram algumas das diretrizes, trabalhando com uma base clara em contraste com alguns móveis e objetos mais escuros. O controle da luz natural, com persianas de alumínio **Uniflex** automatizadas, e o projeto de iluminação deram prioridade à criação de diferentes cenários de acordo com a atividade dentro da residência.



Para a sala de estar foi escolhido um conjunto de estofados e poltronas egg, da **Móveis Lider**, configurando um amplo espaço para receber os amigos e a família, além de desfrutar da maravilhosa vista que o edifício proporciona. Ainda para complementar o ambiente, a arquiteta criou uma mesa de centro, confeccionada pela **Estilo Móveis**, onde foram embutidas duas lareiras a álcool. O bar, também **Estilo Móveis**, criado junto à churrasqueira, foi trabalhado em silestone branco e laca bege, contrastando com o mosaico em mármore travertino com peças trapezoidais.



Fotos: Sérgio Vergara



Suzi Vassão

ARQUITUTES



pensados de forma a suavizar a luz e compor cada ambiente de forma diferenciada, como luminárias pendentes sobre mesas e balcões e cordão luminoso atrás dos espelhos. Foi criada uma área mais reservada no mezanino para receber clientes para reuniões coworking, seguindo as tendências atuais.

CAFÉ E CONFEITARIA MATHEUS

Atual e sofisticado, mantendo a tradição

O tradicional Café e Confeitaria Matheus, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre desde 1947, teve espaço repaginado e modernizado no projeto da arquiteta Suzi Vassão. Os balcões, cadeiras e mesas receberam laminação e pintura em tom escuro, buscando a sofisticação do ambiente. Os estofados em cor clara criam o contraste. O trabalho de marcenaria e laminação leva a assinatura da **Móveis Purpers**. O piso cerâmico antigo foi substituído por porcelanato. Forro de gesso e iluminação foram



BARBARELLA BAKERY

Ar cosmopolita com inspiração francesa

Nesta reforma da Barbarella Bakery, famosa padaria com ares cosmopolita e com bastante inspiração francesa, situada no Bairro Moinhos de Vento, a Arquiteta Suzi Vassão fez a separação das áreas de produção de pães, copa, atendimento e caixa procurando manter o estilo rústico da padaria. Utilizou, nos balcões de atendimento e caixa, laminação em louro freijó, assim como no rebaixo de forro de madeira, para criar uma área com iluminação direcionada aos produtos. A divisória entre a área de produção e atendimento, feita com vidro e madeira, permite a total visualização da fabricação dos pães. O trabalho de marcenaria e laminação foi realizado pela **Móveis Purpers**. O piso recebeu uma composição de ladrilhos hidráulicos com desenhos florais em tons de amarelo ouro e vinho. As luminárias pendentes em estilo retrô, compõe a área do bar.

Fotos: Sérgio Vergara



Aclaene de Mello

Arquiteta
Fone: (51)9969 2429 / 3232 4700
www.aclaene.com
aclaene@aclaene.com.br

Ária Áudio / Vídeo / Automação

Rua Padre Chagas, 147 / 801
Porto Alegre/RS
Fone: (51)3222 0043
www.ariaht.com.br

Axell Hidrossistemas

Av. Imperatriz Leopoldina, 271
Nova Prata/RS
Fone: (54)3242 0100
www.axell.com.br

Casiere Interiores

DC Shopping - Porto Alegre/RS
Fone: (51)3371 3332
www.casiere.com.br

DellAnno

Av. Nilo Peçanha, 1851 - Salas 3 a 18
Porto Alegre/RS
Fone: (51)3321 1000
www.dellanno.com.br

De Carli Selected Stones

Av. Ceará, 560
Porto Alegre /RS
Fone: (51)3061 7530
dcmg.com.br

Digermany

Av. Alexandrino de Alencar, 157
Gravataí /RS
Fones: (51)3043 4059 / 9168 7321 / 9221 6754
medidaexata@digermany.com.br
www.digermany.com.br

Estilo Móveis

Av. Reinaldo Kayser, 115
Novo Hamburgo/RS
Fones: (51)3582 5195 / 9151 4446
www.estilomoveis.ind.br

Expresso do Oriente

Rua Frederico Mentz, 1561 - loja 114A
Porto Alegre/RS
Fone: (51)3374 3182
www.expressodooriente.com.br

Frazzon Iluminação

Av. Goethe, 137
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3024 3224
www.frazzon.com.br/frazzon_iluminacao

Gama Concept Casa & Escritório

Rua Silva Jardim, 129
Porto Alegre - RS
Fones: (51) 3013 4447 / 3013 4449
www.gamaconcept.com.br

Jasmin Tapetes

Av. Carlos Gomes, 1361
Fone: (51)33325233
www.jasmintapetes.com.br

Johnny Thomsen

Design de Interiores
Fones: (51)99997885 / 35086145
www.johnnythomsen.com.br
johnny@johnnythomsen.com.br

Madesquim Concept

Av. Açucena, 1164
Canoas/RS
Fone: (51)3425 1550
www.madesquim.com.br

Madetec Ind. e Com. de Móveis

Rua Júlio de Castilhos, 912
Estrela/RS
Fones: (51)3712 1436 / 8194 7320
madetec@madetec.ind.br
www.madetec.ind.br

Luiz Sentinger

Arquiteto
Fones: (51)3372 1839 / 9415 7070
www.luizsentinger.com.br
arquiteto@luizsentinger.com.br

Miriam Runge

Arquiteta
Fone: (51)3028 0338
www.runge.arq.br
miriam@runge.arq.br

Móveis Líder

Rua Alvear, 291
Novo Hamburgo/RS
Fone: (51)3587 1101
www.moveislider.com.br

Movie House

Fone: (51)8115 7676 / 8186 6842
www.moviehousers.com
contato@moviehousers.com

Ney Nunes

Design de Interiores
Fones: (51) 95208389 / 81967215
neynunes.com.br
neynunes@neynunes.com.br

Polido Arquitetura

Rua Dr. Alcides Cruz, 136 / 202 D
Fones: (51)3330 6510 / 3388 7316
www.polidoarquitetura.com.br
arqpolido@terra.com.br

Purpers Móveis

Rua Dom Pedro II, 302/salas 3 e 4
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3093 1414
www.purpers.com.br

RSP Pires Gesso

Av. São Pedro, 299
Fone: (51)3326 1680
www.rsppires.com.br

Saccaro Design Habitat

Av. Nilo Peçanha, 2218
Porto Alegre/RS
Fone: (51)3328 1444
www.saccaro.com.br

Stilo Elevato

Av. Dr. Nilo Peçanha, 713
Porto Alegre/RS
Fone: (51)3333 8200
www.elevato.com.br

Suzi Vassão Arquitetura

Fone: (51)9121 0687
arqsuzivassao
www.arq-suzi.blogspot.com.br
vassao.voy@terra.com.br

Tamara Rodriguez

Arquiteta
Fones: (51)35933199 / 99199803
tamararodriguezarquitetura
tamararodriguezarquitetura
tamara.arq@hotmail.com

Uniflex Persianas

Rua Carioca, 59
Novo Hamburgo/RS
Fone: (51)3036 5764
www.uniflex.com.br

Vértice Iluminação

Av. Nilo Peçanha, 2338
Fone: (51)3328 6263
www.verticeiluminacao.com.br

Vivar Sleep Center

www.vivar.com.br
Porto Alegre/RS
- Rua Casemiro de Abreu, 1216
Fone: (51)3779 8805
- Rua Olavo Barreto Viana, 69
Fone: (51)3019 8855
- Av. Sertório, 1407
Fone: (51)3026 8880
- Shopping Bourbon Country
Fone: (51)3029 8844
- Shopping Iguatemi
Fone: (51)9210 8488
Salvador/BA
- Alameda das Espátódeas, 231
Fone: (71)3033 4433

Vidros Estrela

Rua Santa Clara, 485 - Sala 02
Lajeado/RS
Fone: (51)3720 3283
vidroestrela@bol.com.br



O MELHOR CAFÉ DO MUNDO ACABA DE CHEGAR.

Conhecida em todo o mundo como “o espresso perfeito”, o café **illy** é uma recompensa inesquecível para os sentidos, fruto da combinação perfeita da tradição italiana com a mais avançada tecnologia de produção. A Cinque Sensi, empresa 100% gaúcha, tem o prazer de trazer para o RS uma grife mundial de café, para os paladares mais exigentes. Visite nosso showroom, aprecie os cafés premium e conheça toda a linha de produtos **illy**, tais como máquinas para espressos e conjuntos exclusivos de xícaras assinadas por artistas renomados.

CINQUE SENSÍ

Distribuidor Illycaffè - RS / Brasil



Loja: Rua Santo Inácio 164 loja 2A
Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS - Brasil
F: 55 51 3085 1404
illy@caffecinesensi.com.br
www.caffecinesensi.com.br

POR QUEM OS SINOS DOBRAM



Fernanda Etchepare

Fernanda Etchepare, inspirada nas origens da família e na influência da culinária basca, abriu a Bazkaria, em 2001, com uma nova proposta de pizzeria para Porto Alegre.

Pizza onde se percebe o sabor de cada ingrediente, comenta a empresária, é um dos lemas da casa. Falando em ingredientes, a prioridade é a qualidade. Desde os sabores típicos bascos como presunto serrano, pimentões, frutos do mar e queijo de ovelha, até a picanha defumada, toda a fonte de fornecimento de matéria-prima é escolhida a dedo. Não é por nada que acumulam inúmeros prêmios de melhor pizzeria (Veja), prêmio Gula e prêmio Copa de pizzeria de toda região sul.



Foto: Isaias Mattos

Outro diferencial do local é o ambiente acolhedor; com referências no décor ao País Basco. Cada detalhe foi criado através de vasta pesquisa. Lustres, quadros, cores, cadeiras com capas, cerâmicas, foram desenvolvidos exclusivamente. O sino, posicionado respeitando as proposições do Feng Shui, é uma herança de família. Fernanda conta que é uma referência de *confort food*: quando todo o grupo familiar se reunia no sítio em Canela, a matriarca chamava para as refeições batendo o sino. Na Bazkaria, quando começam o trabalho, badalar o sino já é uma tradição.

O cardápio oferece também pizzas clássicas, mas o carro-chefe são as pizzas diferentes. As massas são artesanais, abertas com a mão, pois a pizza fica mais crocante, explica a proprietária. Dentre as estrelas, a Mediterrânea, com frutos do mar; e a Paixão

Côrtes, esta uma homenagem ao tio de Fernanda. Coberta com picanha defumada, a **Paixão Côrtes** foi criada para saciar aquela vontade gaudéria. Servidas desde a abertura do restaurante, as tapas, conhecidas como pintxos pelos bascos, são outra grande opção pedida.

A carta de vinhos foi composta para harmonizar com qualquer refeição, e as sobremesas são um capítulo a parte. "Todas as sobremesas são feitas na casa. Uma ótima para o inverno é a Ana Florência, um suflê de goiabada com molho de queijo. A receita foi trazida de uma viagem a Minas Gerais, que aprendi a fazer na fazenda Ana Florência", segreda a empresária.

As novidades gastronômicas ficam por conta da pizza Tammy Dêvi, totalmente vegana; da linha light, com uma massa milimétrica





e coberturas pouco calóricas; e da pizza sem glúten. Para o almoço, de segundas a sextas, o chef basco Haritz Aranburu criou **pratos especiais**, que podem ser apreciados agora, com o fechamento do deck, em ambiente climatizado inverno e verão.

Fernanda comenta que a proposta é comer como uma experiência. Além dos cinco sentidos, vivenciar uma experiência cultural é o objetivo. Fora os eventos de degustação de vinhos, promovem o Belezas do Mundo, onde um viajante narra suas aventuras, o Festival Espanha e o Festival da Cultura Basca, entre outubro e novembro.

Acreditando que o importante é trabalhar em grupo, Fernanda, que é formada em Economia, com pós-graduação em Marketing e em Gestão, é membro atuante do conselho da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), faz parte da diretoria do Sindicato da Hotelaria e Gastronomia de Porto Alegre (SINDPOA), faz parte do Conselho da Kinder - Centro de Integração da Criança Especial, há 15 anos, e escreve um artigo quinzenal na Zero Hora sobre o Negócio da Gastronomia.

Fotos: Michael Paz Frantzeski



Dourado com risoto de moranga e alho poró



Talharim com redução de laranja e filé ao Marchand de Vin

Cuisine `a Trois

Exclusividade



Sofisticação



Criatividade



Beleza e Sabor



*Seu evento
surpreendente*



cuisineatrois.blogspot.com
cuisineatrois@gmail.com
www.facebook.com/cuisineatrois

Chef Gabi Valentini
51 96030462

ELEMENTS

PRIMAVERA/VERÃO 2015

Sinesia Karol encontrou inspiração nos quatro elementos da natureza: terra, água, ar e fogo. A natureza e o contraste entre os elementos vibrantes de sua terra natal serviram de inspiração para a designer de swimwear de luxo.

O bege pastel e o tom de um azul pálido em uma estampa delicada lembram o toque suave do mar na costa. O encontro entre o mar e a areia, água e terra. Uma paleta de cores cresceu a partir dos tons da plumagem das aves. Turquesa, coral, amarelo, verde e laranja dão vida à kaftans, macacões curtos, saídas de praia, maiôs e biquínis.

Esta coleção é composta por 75 modelos e 8 estampas - Cada peça foi batizada com nomes de amigas e mulheres importantes em sua vida.

Sinesia Karol apresentou sua coleção SS15 durante a Miami Fashion Week, no Raleigh Penthouse Hotel em 18 de julho de 2014.





DESIGNER BIO

Sinesia Karol é brasileira de Vitória/ ES. Imersa em um mundo de processos criativos de todos os tipos, entre arte, música, arquitetura e uma mãe que fazia à mão as roupas da sua família, o interesse de Karol no projeto foi inevitável.

Após a sua mudança para Boston, Massachusetts na idade adulta, a designer rapidamente aprendeu que as mulheres nos Estados Unidos tinham uma cultura diferente da brasileira em relação às roupas de praia. Depois de trabalhar com filantropia no campo das artes e da moda nas comunidades de Boston e também no Brasil, ela rapidamente percebeu a demanda do mercado por uma linha de moda praia que atendesse essas mulheres: sentindo-se confortáveis e sofisticadas.

Karol decidiu lançar sua coleção com foco no design de alta costura e execução primorosa dos produtos, usando tecidos de altíssima qualidade, como lycra, sedas e chiffons, ela estreou uma linha de moda praia para mulheres que hoje podem vestir uma roupa com referências couture na praia.



Informações:
www.sinesiakarol.com.br
f Sinesia Karol
@sinesiakarol
Fotos: Renam Christofolleti
Modelo: Mayara Rubik





LIVE IN ALL CAPS

por Ney Nunes

www.neynunes.com.br

Timorous Beasties

By Alistair McAuley e Paul Simmons // Glasgow, Scotland

Alistair e Paul se conheceram enquanto estudavam design têxtil na famosa Glasgow School of Art. Em 1990 fundaram a Timorous Beasties, hoje mundialmente conhecida por seus tecidos e papéis de parede surreais e provocativos. A empresa já produziu linhas de acessórios para Nike, Liberty of London, National Portrait Gallery, entre outros. Um dos pontos fortes da empresa é a capacidade de fornecer um serviço personalizado de cores e também para obras de arte originais. Além de seus tecidos modernos e diferentes, Glasgow Studio é conhecido por sua abordagem contemporânea em seus tecidos Toile de Jouy da França Napoleônica. O design Toile é visto hoje como muito tradicional, mas na verdade retrata cenas de mulherengos e pessoas bebendo, que na época não era visto com bons olhos.

www.timorousbeasties.com | Glasgow, Scotland



Trump Cadde

By Gokhan Avcioglu & Global Architecture Development
// Istanbul, Turkey

Aos pés do Trump Towers em Istanbul, este moderno shopping center a céu aberto impressiona. Ao utilizar containers no projeto, imaginamos algo reto e pesado. Mas foi com o pensamento oposto que a Global Architecture Development criou este diferente espaço. Rompendo os limites da modularidade e uniformidade, os volumes em positivo e negativo alternam o espaço aberto, semi-aberto e fechado, transformando praças, becos e corredores em cenários individuais. Com mais de 18 lojas, restaurantes e praças abertas e fechadas, o Trump Cadde exibe muita criatividade.

www.trumpistanbul.com.tr | Istanbul, Turkey



Google Amsterdam

By DDOCK // Amsterdam, Holanda

Depois de uma profunda remodelação, o escritório do Google em Amsterdam abriu as suas portas em janeiro deste ano. O responsável pela reforma dos 3000m² é o escritório de design de interiores D. Dock. A inspiração para o projeto foi a garagem onde os fundadores do Google Larry Page e Sergey Brin iniciaram a empresa. Os elementos peculiares utilizados remetem a essa época. Paredes em grafite, luzes de caixa de papelão e cores primárias fazem do layout um local alegre e agradável, onde funcionários tenham um melhor desempenho, explica Coen Van Dijck, um dos sócios da empresa. A sustentabilidade desempenhou um papel muito forte no projeto, o mobiliário existente foi remodelado, e foram comprados apenas novos materiais não tóxicos, com baixo consumo em energia e água. O que chama a atenção no projeto são as micro cozinhas instaladas em cada andar do edifício, além da funcionalidade elas formam uma área de convívio dos "googlers".

www.ddock.nl | Amsterdam, Holanda

Hermès lamps

By Michele Lucchi // Milan, Italy

Foi no estonteante Palácio Serbelloni que a Hermès lançou duas novas coleções de luminárias assinadas pelo arquiteto Michele Lucchi. E também apresentou a reedição das peças emblemáticas de Jean Michel Frank. Mas o destaque foi para o novo território que a Hermès esta explorando, o da iluminação. A icônica maison francesa levou três anos para desenvolver o projeto, um trabalho cuidadoso com muita riqueza nos detalhes. "Projetar luminárias é sempre emocionante. É um ponto de passagem para muitos temas de design, da tecnologia e da escultura ao mobiliário", explica Lucchi.

www.hermes.it | Milan, Italy



Rolex Arts

By Peter Zumthor // Venice, Italy

O Arquiteto suíço Peter Zumthor vencedor do Pritzker em 2009 será o novo mentor de arquitetura da Rolex Arts Initiative. Um programa de apoio logístico e financeiro da Rolex em busca de novos talentos. "Eu concordei em ser um mentor, porque eu acredito no intercâmbio profissional de pessoas de diferentes origens, talentos, habilidades e idade. Eu aprecio muito o fato de que a Rolex oferece financiamento para este intercâmbio artístico profissional e investigação fora da economia do cotidiano", diz Zumthor. O programa ainda conta com outros seis mentores nas áreas de artes visuais, filme, literatura, dança, música e teatro.

www.rolexmentorprotege.com | Venice, Italy

Ladder

By Charlie S. Nilsson // Milan, Italy

Quem imaginaria que uma simples escada poderia ser reinventada? Sim, mas foi isso mesmo que Charlie Styrbjorn Nilsson fez. "Eu queria criar uma escada única, para uso interno com um valor decorativo forte", diz o jovem designer sueco. Com a técnica em madeira maciça dobrada a vapor, altamente resistente, Nilsson surpreendeu no Salão Internacional do Móvel em Milão este ano e ganhou o prêmio Wallpaper de Design Awards com seu belíssimo projeto.

www.charliestybjorn.com | Milan, Italy



Apoiador Master:



(51)3627 2853

Av. Paraguassu, 1620 - Imbé/RS

Apoiadores:

ABB Automação: (11)3688 9376 / (51)8258 0144

LUFRA MÓVEIS: (51)3748 7536 / 8540 7883

ML TECIDOS: (51)3346 6069

ORNAMENTTO MÁRMORES: (51)3342 0112

A GRIFE DO MUNDO PLÁSTICO



Nora Teixeira

A empresária Nora Teixeira concedeu entrevista exclusiva à Revista Onne & Only sobre a parceria com o badalado designer, arquiteto e diretor artístico francês Philippe Starck. Sempre subversivo e revolucionário em suas invenções e criações, Philippe Starck assina desde produtos para o uso cotidiano, até projetos arquitetônicos que são ícones mundiais.



Como surgiu o projeto?

O Philippe Starck esteve no Brasil conversando com Nizan Guanaes e contou do desejo de abrir uma fábrica de móveis de plástico. Perguntou qual era, na opinião dele, uma empresa forte no País no setor de plásticos. Visitou a loja da Melissa em São Paulo e resolveu falar com o meu marido, Alexandre (o empresário Alexandre Grendene). A partir daí começamos a fazer reuniões e o projeto foi tomando forma e saindo do papel.

Como funciona?

Produzimos na Itália, que tem know how e tradição em plásticos e distribuimos para o mundo todo.

Onde é possível obter os produtos?

A partir do segundo semestre, os produtos poderão ser encontrados nas principais lojas de móveis de multimarcas do mundo, tendo como início as principais capitais. Também teremos uma flagship store em São Paulo.

Quais serão os produtos comercializados?

A TOG tem 21 famílias de produtos, que vão de cadeiras a sofás, passando por uma linha infantil que faz parte do brand e que visa incentivar novos consumidores e novos designers.

Quem cria?

Um grupo de designers. Iniciando por Philippe Starck, San Hecht, Sebastian Bergne, Nicolla Rapetti entre outros selecionados pelo próprio Starck, que é o maior criador de todos, inclusive todos os produtos devem ser aprovados por ele.

Quem produz?

Usamos as tradicionais e melhores fábricas da Itália. Os produtos têm sistemas diferentes de produção e por isso são produzidos em fábricas diferentes.

Como é trabalhar com Philippe Stark?

Sempre uma surpresa... rrsrs. Ele é ótimo, genial, uma caixinha de surpresas, muito criativo e instigador. Resumindo, ele é uma pessoa encantadora, além de ser um superdesigner é um amigo muito querido.



Quais as peças que você mais gosta?

Todas... rrsrs. A linha Joe Sekoya é uma linha out door completa, temos mesas, cadeiras, bancos de bar, é uma linha totalmente inovadora, você troca o encosto da cadeira e a transforma em uma nova cadeira.

Haverá algum evento de lançamento no Brasil na Casa NTX?

A princípio o evento de lançamento será em São Paulo, pois a primeira flagship store será lá, mas não descartamos de fazer um segundo evento aqui na Casa NTX.

A propósito, como está a NTX?

Felizmente está superando as nossas expectativas. Temos uma equipe supereficiente e estamos realizando eventos diversos, desde corporativos, congressos e shows, aos mais tradicionais casamentos e festas de 15 anos.





TEKNE
Convites Especiais

Av. Pátria, 200 - Porto Alegre - RS • (51) 3326.6666 - www.tekne.com.br

[Luiz Jacintho Pilla

Fotos: Jonas Adriano



DE QUEM EU FALO

Manuel Barrios / Sorrisos perfeitos

Dr. Manuel Barrios, responsável por elegante clínica de odontologia estética no Moinhos de Vento, prepara o lançamento de sua primeira edição do belo anuário focalizando sorrisos perfeitos. Serão doze clientes selecionados por Dr. Manuel, em bela concepção gráfica, com as fotos de Jonas Adriano.



Martina Ritter / It girl

A jovem e bela blogueira de moda Martina Ritter, com mais de cem mil seguidores em seu blog martinaritter.com.br, é a *it girl* do momento. Cumpre um grande roteiro nos melhores espaços de moda da Capital, Rio e SP, além dos principais centros de moda do mundo, entre Nova York, Barcelona e Paris. Martina é estudante de Direito na PUCRS e mantém seu blog atualizadíssimo, colocado entre os melhores, além de colaboradora na WE, onde mantém caderno especial de moda.



Rafael Jacobi / Chef de sucesso

O chef Rafael Jacobi, responsável pelo restaurante WOK, pelo catering da Casa Branca de Gramado e pela gastronomia do Country Club em Porto Alegre, tem sido o centro das atenções: apresentou seus pratos no Pop Up, com muito sucesso, e mais recentemente, no Bar Inglês do Country, reuniu imprensa e organizadores de eventos para exibir suas novas criações para coquetéis e jantares, desde miniporções a novos pratos quentes. Um festival de bom gosto e paladares inigualável.



Lires Bilibio / Governança em alta

Lires Bilibio, presidente do Conselho Administrativo da Medabil, empresa líder em sistemas construtivos metálicos há mais de 40 anos no mercado nacional e internacional, tem sua agenda sempre tomada pelas palestras que profere em sua área, Governança Corporativa. Recentemente esteve presente na aula magna da ESPM, a convite da entidade, oferecendo aos novos alunos um brilhante speech: Governança, um case de sucesso.



Cris Capoani / Coleção Capri

A empresária gaúcha Cris Capoani lançou em grande estilo, no seu elegante show-room, a Coleção Capri primavera/verão de suas criações em pítom e jacaré: bolsas, sapatos, roupas e complementos. Blogueiras de moda e imprensa, no badalado *press day* que marcou o lançamento, só tinham elogios às cores e design da conceituada designer. Seus produtos podem ser encontrados nas principais lojas de moda da Capital.



É PRECISO SABER VIVER



Jefferson Fürstenau

O empresário Jefferson Fürstenau, proprietário da Kia Sun Motors, conversou com a Revista Onne & Only sobre sua trajetória profissional e projetos sociais.

COM A ENTRADA DE PETER SCHREYER (EX-DESIGNER DA AUDI) PARA O GRUPO COREANO, A KIA DEIXA DE SER UMA MARCA DE UTILITÁRIOS E VIRA PREMIUM.

O empresário Jefferson Fürstenau, proprietário da Kia Sun Motors, conversou com a Revista Onne & Only sobre sua trajetória profissional e projetos sociais. A linha de tempo familiar; no mercado automobilístico, precede o nascimento de Jefferson. Seu pai, Sigismundo Fürstenau, era concessionário da DKW Karl Iwers. Desde pequeno frequentando a concessionária, com 14 anos Jefferson começou a trabalhar no métier: Passou por todos os departamentos. Foi office boy, emissor de notas fiscais, entregava peças e, cedo, integrou a área de comercialização. Já aos 19 anos era gerente de vendas.

A concessionária, então sob o comando da marca Volkswagen, criou um projeto de treino de sucessores. Foram mais de 800 pessoas participando, e Jefferson ficou em 3º lugar no Brasil como o mais jovem sucessor. Resolveu sair da Iwers e migrou para o mercado de usados, abrindo a loja Fürst. Nesta época foi presidente da Associação dos Revendedores de Veículos Automotores do Rio Grande do Sul (ASSOVERGS). Dentro de seu estilo empreendedor, começou a querer mais.



Comenta: "Deixei de ser dono e iniciei como gerente da Kia Sun Motors, em 1995, para solucionar uma crise". Dois anos depois, Jefferson comprou a concessionária. Com o boom de importados, seu espaço virou o maior ponto de vendas Kia do Brasil. Estão no oitavo ano consecutivo no top do ranking de ponto específico de vendas.

Com a entrada de Peter Schreyer (ex-designer da Audi) para o grupo coreano, a Kia deixa de ser uma marca de utilitários e vira premium. Atualmente, Peter Schreyer é vice-presidente da companhia, uma das oito maiores empresas do mundo. Os carros-chefes da Kia são o Sportage e o Sorento. O Sportage foi, em 2012 e 2013, o importado Sport Utility Vehicle (SUV) mais vendido. Já em 2011, o Cerato Sedan foi o importado mais vendido.

Dentre outros, a Kia conta também com o Soul, um carro design, e o Optima e o Cadenza, carros conceito. "Os diferenciais são design, espaço interno, segurança e conjunto de suspensão", explica. Antecipando-se à oferta de uma





Jefferson Fürstenau



Fotos: Michael Paz Frantzeski

novidade no mercado, Jefferson foi o primeiro a comercializar no Brasil a marca chinesa de automóveis Geely (pronuncia-se "dili"). A Geely comprou a Volvo Cars (divisão automóveis) e o desenvolvimento da produção é realizado na Suécia.

A Geely, dos sedãs é o mais vendido. Adianta que, a partir de julho, vai trazer também o modelo compacto GC2. A partir de uma demanda da Kia, inaugurou em Montevideu uma concessionária da marca. A loja está instalada na Ciudad Vieja, em um prédio histórico, onde a Mercedes Benz ficou 40 anos.

Hoje em dia Jefferson passa 20 dias em Porto Alegre e o resto do tempo na capital uruguaia. Sua concessionária desponta como a segunda em vendas no Uruguai. "A proposta é ser uma empresa diferente. A tríade cliente, colaborador e projeto social é que norteia este conceito. E o resultado vem", afirma. Conta que, de quatro técnicos máster no país, dois estão na Kia.

Dentre seus projetos de vida, a instituição Associação Comunitária Construindo o Amanhã surgiu como uma retribuição à sociedade. "Com o aporte da empresa e o trabalho diário de uma mantenedora iluminada, acolhemos 45 crianças, que ficam na Associação enquanto os familiares trabalham. A ideia é mantê-las até o primeiro emprego. Além da Construindo o Amanhã, trabalhamos agora também com a comunidade da Vila Jardim", complementa.



áudio
 ANIMAÇÕES
 spots
 institucionais
 VÍDEOS
 ESPERAS
 TELEFÔNICAS
 locuções
 motion
 3D 2D
 trilhas
 trilhas
 trilhas
 publi
 citár
 ios

Suas ideias ganham vida.

www.wviva.com.br

51. 9194 5988
 51. 3371 3330

/wvivaprodutora
 /wviva
 /wviva-videoemusica

Wviva
 Produtora de áudio e vídeo.

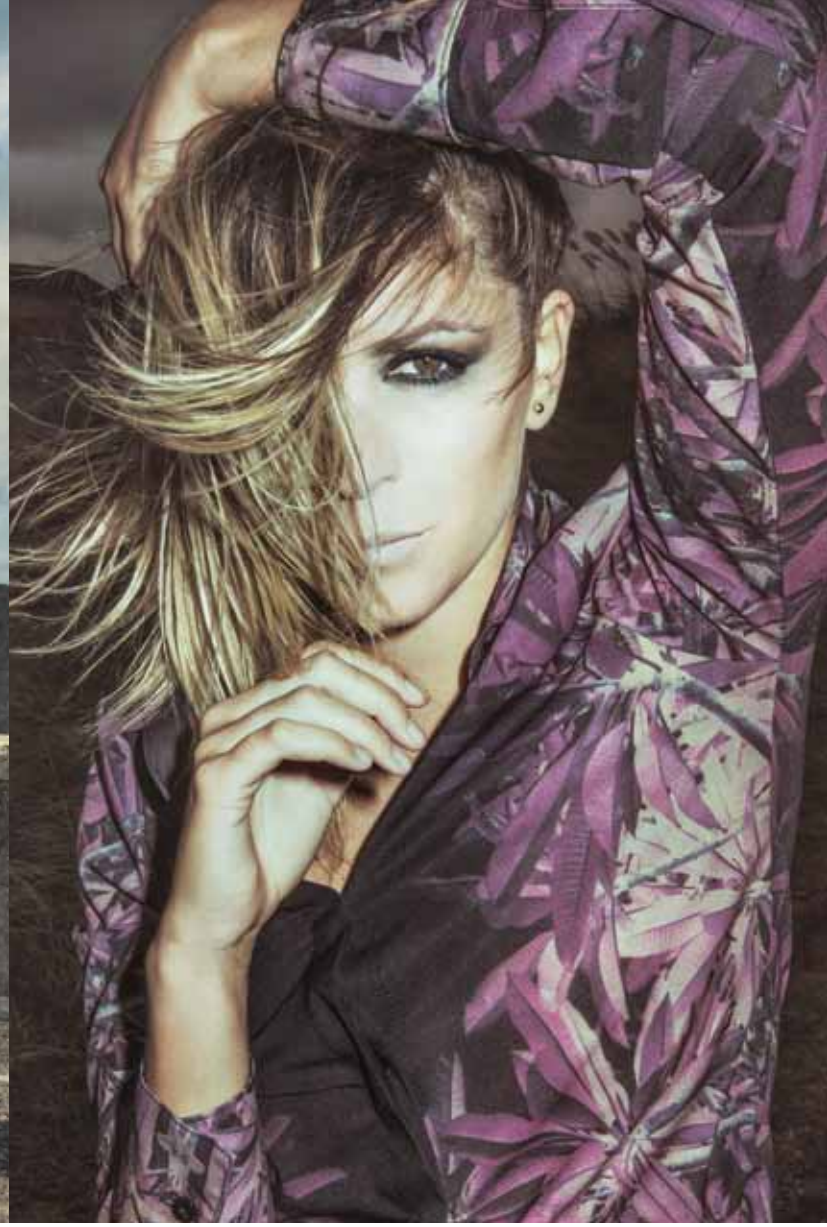


SIMETRIA COM O VERÃO

Ao menos no vestuário, o verão 2015 já deu as caras na moda. A designer gaúcha Camile Zurawski apresenta, em primeira mão à Revista Onne & Only, sua campanha da temporada. Fotografada em Punta del Este, a coleção teve como inspiração o trabalho do pintor e escultor uruguaio Carlos Páez Vilaró, amante das linhas curvas e da dupla p&b.

Camile Zurawski criou peças com recortes inusitados e, por vezes, assimétricos em tecidos como crepe, musseline e neoprene. Algumas delas são verdadeiros quebra-cabeças com dezenas de “peças” encaixadas umas nas outras. A cartela de cores é neutra com preto, off white, nude, além de pink e lilás nas estampas. A estamparia, por sua vez, é desenhada pela própria estilista e foi inspirada nas tatuagens maori e na flora regional. Um dos prints foi feito a partir de uma foto de celular!







Fotos: Fernando Augusto
www.fernandoaugusto.com.br
 Modelo: Florencia Alba
 (Cristino Management - Montevideo)
 Informações:
www.camilezurawski.com.br
 f CamileZurawskiOficial

CORRIDA DE RUA

「 CORRER COMO OS ATLETAS FAZEM, MUITAS VEZES COLOCA NOSSA MUSCULATURA E SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO EM SOBRECARGA. ESTA SOBRECARGA PODE NÃO SER SAUDÁVEL. 」

“Eu corro”. Hoje em dia muitos falam “Eu corro”, mas poucos fazem uma preparação adequada para corrida. Alguns fatores são importantes para começarmos a prática de corrida: Como estou fisicamente? Como estou psicologicamente? Ambos os fatores são determinantes para obtermos sucesso na prática de corrida.

Estar bem fisicamente ou apto para começar a prática da corrida é fundamental. Para tal, precisamos fazer uma boa avaliação física e médica. Tudo ok nesta parte, vamos para o segundo passo, buscar um Profissional de Educação Física habilitado para prescrever o melhor treinamento de acordo com nossos objetivos e capacidade física. Neste momento é importante saber como está o aspecto psicológico, pois ele pode levar ao sucesso como também ao fracasso. Tenho de saber se a corrida será para mim um prazer ou uma obrigação. Terei o prazer de correr, sociabilizar e brincar ou terei a vontade de ganhar, diminuir tempo, fazer cada vez percursos maiores? Isto fará muita diferença no tipo de treino a ser prescrito.

Correr faz bem ao corpo e à mente, quando estamos falando em uma corrida por prazer, sem compromisso, sem cobranças, apenas seguindo as orientações e melhorando dia após dia o desempenho. Correr como os atletas fazem, muitas vezes coloca nossa musculatura e sistema cardiorrespiratório em sobrecarga. Esta sobrecarga pode não ser saudável.

Então vamos correr? Sim, vamos aproveitar nosso corpo e praticar um movimento saudável, buscando uma melhoria conforme a idade, tempo disponível para treino e principalmente respeitando a capacidade física.

A corrida tem inúmeros benefícios:

1. Emagrece
2. Melhora o sono
3. Acelera o metabolismo
4. Melhora o apetite sexual
5. Melhora o humor
6. Fortalece o coração
7. Tonifica os músculos
8. Torna os ossos mais fortes
9. Sociabiliza (grupos de corridas)
10. Melhora a autoestima

Prof. Ms. Paulo Ayres - Graduado em Educação Física pela ESEF/IPA
Especializado em Ciências do Esporte pela ESEF/UFRGS
Mestre em Ciências Aplicadas à Atividade Física e Esporte pela UCO
Universidade de Medicina de Córdoba/Espanha

Paulo Ayres



3ª edição da CAIXA Wine Run, realizada em Bento Gonçalves.

Ao buscar a caminhada ou a corrida, uma avaliação para analisar o tipo de pisada é muito importante. Basicamente temos três tipos de pisada: neutra, pronada ou supina. Existem testes que podemos ver qual o tipo de nossa pisada e, através deste resultado, buscar o melhor tênis para o formato de nosso pé, ou ainda produzir uma palmilha, pois em alguns casos podemos ter pisada mista, ou seja, cada pé tem um tipo de pisada específica. Uma palmilha pode nos ajudar a melhorar a técnica da corrida e assim obtermos melhores resultados.

Além disto, correr hoje em dia “dita” moda e participar de alguns eventos nos dá “status”. Hoje temos empresas especializadas em turismo para corredores. Existe um calendário mundial de provas de meias-maratonas e maratonas, onde podemos aliar o prazer de correr com o prazer de viajar e conhecermos lugares e pessoas com o mesmo objetivo.

...correr hoje em dia “dita” moda e participar de alguns eventos nos dá “status”.



Grupo de corridas
Companhia Athletica

precisamos de calção, camiseta, tênis, boa vontade e nada mais, ela ainda é viciante, pois nos libera endorfina. Um vício do bem. Então não espere mais, procure um médico, faça uma boa avaliação médica, escolha um Profissional de Educação Física, faça uma boa avaliação física, um plano de treinamento e comece sua nova etapa de vida. Tenho certeza que não irá se arrepender.





POLTRONA 50 POR ZANINI DE ZANINE

CASIERE
INTERIORES

www.casiere.com.br / casiere@casiere.com.br - DC Shopping - F.:(51) 3371 3332

shepa

[Cirurgia Plástica - Dr. Antônio Carlos Minuzzi Filho

Foto: Fernando Conrado



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE “MOMMY MAKEOVER”?

Este termo vem sendo muito utilizado nos EUA para descrever uma combinação de procedimentos cirúrgicos focados em deixar as mães com o corpinho que tinham antes da gravidez. “Mommy makeover” é a combinação entre as cirurgias de seios e abdômen com lipoaspiração. Ou seja, a intenção é que através de cirurgias plásticas associadas o cirurgião possa tratar a maioria das alterações causadas pela gravidez no corpo da mamãe.

O trauma físico da gravidez, nascimento do bebê e amamentação podem causar efeitos muito negativos no corpo feminino. Muitas mulheres acabam ficando com sobra de pele e gordura na barriga, flacidez e estrias também são comuns. Os músculos do abdômen podem se afastar e causar o que chamamos de diástase (afastamento) dos reto-abdominais, que só pode ser corrigido com cirurgia.

Algumas pacientes também podem desenvolver hérnia na região da cicatriz umbilical. Já com relação aos seios, as principais queixas das pacientes após a amamentação é que as mamas diminuam de tamanho e caem, a pele fica flácida, algumas vezes com estrias e com os mamilos muito baixos. É claro que nem todas as mulheres que tiveram filhos evoluem com esse tipo de alteração após a gravidez. No entanto, é muito comum essa situação, e as mulheres que sofrem com essas queixas muitas vezes acabam se sentindo infelizes. Ficam inibidas para tirar a roupa ou colocar

quantidade de sobra de pele que existe, e comumente se associa a lipoaspiração para melhoria do contorno corporal e tratamento das gordurinhas que estão em excesso. O termo “mommy makeover” pode ainda não ser tão conhecido aqui no Brasil, mas nos EUA já é uma febre entre as mães que desejam voltar a ter o corpo parecido com o que possuíam antes da gravidez.

Cada vez mais existe a pressão para que as mães voltem ao corpo perfeito após o nascimento do filho. É importante lembrar que devemos esperar um período mínimo de seis meses após a gravidez para a cirurgia e que também a mamãe não esteja mais amamentando.

Nem sempre podemos associar cirurgias. É importante a avaliação do cirurgião plástico para ver se a paciente está em boas condições de saúde e que a cirurgia tenha um tempo de duração menor que 4 horas, como preconiza a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, para que não aumente risco de complicações para a paciente. Esse tipo de cirurgia deve ser realizado em ambiente hospitalar e a paciente necessitará de 15 a 30 dias para poder voltar a suas atividades do dia a dia. Precisamos entender que, diferente de como se pensava no passado, as mães modernas devem sim se manter vaidosas. Os cuidados com a beleza costumam aumentar a autoestima das mulheres, melhorando assim sua qualidade de vida.

“ É IMPORTANTE LEMBRAR QUE DEVEMOS ESPERAR UM PERÍODO MÍNIMO DE SEIS MESES APÓS A GRAVIDEZ PARA A CIRURGIA E QUE TAMBÉM A MAMÃE NÃO ESTEJA MAIS AMAMENTANDO.”

roupas menores, muitas vezes modificam a maneira de se vestir para disfarçar certas imperfeições. Por isso, a combinação entre a cirurgia plástica dos seios e da barriga tem sido cada vez mais realizada para melhoria da qualidade de vida das mães. Nos seios, elas podem utilizar a cirurgia de aumento com prótese de silicone, associada ou não à mastopexia (levantamento da mama com retirada de pele em excesso). No abdômen, pode ser indicado uma abdominoplastia ou miniabdominoplastia, dependendo da

Diástase dos músculos retoabdominais na gestação





Dra. Isabel Habeyche Cardoso

QUANDO OS OLHOS FALAM



Os olhos desempenham um papel fundamental em nossa vida, pois nos permitem enxergar o universo, conhecermos pessoas e lugares e nos maravilharmos com as belezas existentes. Diferentes, e ao mesmo tempo parecidos, os olhos apresentam distintas tonalidades de íris, que variam de um azul cristalino a um marrom profundo, o que ajuda a conferir a cada indivíduo características marcantes de sua personalidade. O olhar pode se tornar algo inesquecível.

Um olhar vale mais do que mil palavras, diz o ditado, e esta capacidade que os olhos têm de expressar emoções é algo fascinante. Por isso, devemos retribuir todas essas maravilhas proporcionadas pelos olhos cuidando-os da melhor maneira possível.

O ideal é que atenção dispensada aos olhos comece ao nascimento e se estenda por toda a vida. O bebê recém-nascido deve fazer o Teste do Olhinho, que serve para excluir várias doenças, tais como catarata congênita, que deve ser operada o mais precocemente possível, para possibilitar o desenvolvimento adequado do sistema visual.

Durante a infância, as consultas de rotina são importantes, porque a criança não sabe identificar que não enxerga bem. Afinal, quem sempre viu borrado assume que aquilo é o normal e se acostuma, pois não sabe como é poder ver algo nítido e com clareza. Certa vez, uma paciente adolescente relatou emocionada

que, depois que começou a usar os óculos para corrigir a miopia, viu que as folhas das árvores não eram mais um borrão verde, como sempre enxergou e imaginou que fossem assim...

Na adolescência, é comum a vontade de usar lentes de contato, mas é importantíssimo que o paciente saiba que as lentes devem ser adaptadas apenas pelo Médico Oftalmologista, pois seu uso inadequado e irresponsável pode levar a contaminações, podendo gerar prejuízos irreversíveis à visão, tais como ceratites, úlceras e até transplante de córnea, em caso de infecções severas (em geral por amebas). A córnea precisa ser acompanhada periodicamente durante o uso de lentes de contato pelo único profissional habilitado para tanto, que é o Oftalmologista.

Na idade adulta, doenças sistêmicas como hipertensão arterial, diabetes melitus e alguns tipos de reumatismos podem causar severas alterações visuais. É imprescindível que todos os pacientes diabéticos, independente de estarem enxergando bem ou não, façam um exame de fundo de olho (com a pupila dilatada) ao menos uma vez ao ano. O diabetes pode levar à retinopatia diabética, que é uma causa totalmente evitável de cegueira quando tratada precocemente.

Na terceira idade, é comum a presença de degeneração macular relacionada à idade (DMRI). Quando detectada em estágios precoces, as alterações visuais decorrentes da doença podem ser minimizadas.

Portanto, nossos olhos merecem continuamente toda a nossa atenção e carinho, para que nosso olhar possa continuar brilhando...

A MARCA DA

Fotos: Sérgio Vergara

Roberta Maestri, Ana Luíza Arminger e Regina Martins



TENTACÃO



Criada há 27 anos, a marca Torta de Sorvete é uma referência incontestável quando se fala em sobremesas geladas. Tudo começou com os ingredientes sorvete de baunilha, merengues e chocolate. A receita? Segredo guardado a sete chaves. Todo mundo já tentou copiar, mas a original é um luxo, seguindo os preceitos de tradição, originalidade e perfeição.

A formação inicial da Torta de Sorvete, que durou 20 anos, comenta a sócia fundadora Roberta Maestri, foi mudada há cinco anos. “Foi-se um trio de muito sucesso, que criou e consagrou a marca, e formou-se um novo, com o ingresso de Regina Martins e Ana Luíza Arminger”, conta a empresária.

A nova gestão, apostando no crescimento da empresa, investiu no desenvolvimento de uma máquina fatiadora das sobremesas e na mudança para uma fábrica nova, com mais espaço e logística. O foco atual é na



Torta de Sorvete



Torta Suíça

fábrica e na criação de novos produtos para a venda em restaurantes, supermercados e distribuidoras em São Paulo, Santa Catarina e Paraná. A meta da produção é chegar a uma média de 30 mil fatias de sobremesa por mês. Para o futuro, figura como plano a abertura de outra fábrica, desta feita na região Sudeste, para possibilitar entregas refrigeradas para o resto do país.

O tradicional endereço da loja da Rua Padre Chagas foi renovado e funciona como uma vitrine para o lançamento de novos produtos. Dentre as estrelas do concorrido local, o cachorro quente Nova lorque e os quiches fazem muito sucesso. Das sobremesas, uma das que mais agrada é o chocolamour: uma taça de sorvete de creme com marshmallow, farofa doce e calda de chocolate. Além da Torta de Sorvete, tem também a Marta Rocha e a Suíça, seguindo o padrão das tortas congeladas.



Cheesecake de goiaba

SONHANDO LONGE, DE OLHOS BEM ABERTOS.



Bruno César Carneiro Dias



O empresário Bruno César Carneiro Dias, baiano de nascimento e com longo histórico na indústria de colchões, criou a Vivar em 2001 e optou pelo Rio Grande do Sul para viver. A partir da primeira loja da marca, na Rua Quintino Bocaiúva, Porto Alegre ingressou no mercado do colchão como um artigo de necessidade e também de luxo. Atualmente são sete lojas, todas mantendo a ideia original e precursora de ocupar espaços nobres na cidade, além de oferecer produtos top de linha e equipe de experts para o atendimento.

Sempre inovadora, a Vivar introduziu no mercado a primeira cama-baú, a primeira cama automatizada com controle remoto, o colchão preto, o colchão com gel e disseminou a marca Tempur, a maior no mundo, fomentando uma demanda mais exigente na capital gaúcha. Criam, desenvolvem e importam, trabalhando com as marcas Vivar, Simmons, Orbhes, Flex Epeda. Bruno comenta que “muitas vezes, a doçura de um preço inferior não compensa a amargura da insatisfação futura”. Priorizam um atendimento diferenci



“NO MERCADO TEM GENTE QUE OLHA PARA FRENTE E OUTROS QUE OLHAM PARA O RETROVISOR. EU PREFIRO OLHAR ADIANTE.”

produto confiável. O cliente volta sempre”, agrega. Bruno acrescenta que o bom vendedor coloca a venda em segundo plano: “Tem que pôr a satisfação e os desejos do cliente em primeiro lugar. Quem dá primazia à venda esquece o respeito e a consideração pelo cliente”, afirma. Como escolher um bom colchão? A resposta, sem titubear, é: acredite na loja em que vai fazer a compra, no conhecimento e na capacidade do vendedor; que é um expert na área, afirma Bruno. Segue explicando que, hoje em dia, a excelência de um colchão é dada pela tecnologia, índice de ergonomia e de resistência e conforto. “Colchão bom dura em média até 10 anos, o que gera economia”, justifica.

Quanto a planos para um futuro próximo, Bruno irá abrir uma fábrica e iniciar a comercialização de franquias. Trabalho e dedicação são as ferramentas para a expansão, mantendo a qualidade. “No mercado tem gente que olha para frente e outros que olham para o retrovisor. Eu prefiro olhar adiante”, conclui.



Fotos: Sérgio Vergara

[Advocacia

PESSOALIDADE, AFETIVIDADE E ENVOLVIMENTO



Foto: Sérgio Vergara

Mariana Moraes Chuy

QUER QUE CHEGUE BEM?



A Faster Mail é a solução ideal para entregas de publicações, cobranças, convites, revistas e toda a comunicação com seus clientes. E chega antes, com muito mais qualidade.

- Entrega rápida e 100% segura;
- Mais de 50 milhões de entregas realizadas;
- Programação e manuseios sistematizados;
- Serviços monitorados, prazos fechados;
- Preços especiais para grandes quantidades;
- Imprime e entrega documentos bancários, informativos, etc.

Atendemos RS e principais capitais do Brasil.



www.fastermail.com.br
51 3021.6464 / 0800.601.4321



Cientes: Sport Club Internacional, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Associação Leopoldina Juvenil, SOGIPA, Grêmio Náutico Gaúcho, Clube Farrapos, Auxiliadora Predial, Crédito Real, Federasul, Correio do Povo, Shopping Iguatemi, BarraShopping, Shopping Praia de Belas, entre outros.

Mariana Moraes Chuy, com 12 anos de trajetória na área jurídica, formou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e realizou pós-graduação em Processo Civil e Constituição na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A Revista Onne & Only visitou a advogada em seu espaço de trabalho para bate-papo sobre seu métier.

Mariana atuou como sócia em grande escritório da Capital por aproximadamente oito anos, onde teve a oportunidade de acumular mais conhecimento sobre sua expertise e vivenciar as áreas de administração e gestão de pessoal.

A partir de uma mudança de perspectivas profissionais e de prioridades, dando primazia a sua família, comenta, Mariana concretizou o sonho de atuar nas áreas de Direito Família, Direito do Trabalho, Consumidor e Contratos, abrindo seu próprio escritório. "Com tantos profissionais no mercado, há a necessidade de apresentar-se um diferencial ao cliente", afirma. Propõe um contato mais direto, efetivo e afetivo com os clientes. Para tanto, Mariana não precisa fazer esforço, pois foi exatamente o que nos transmitiu quando da nossa visita ao seu escritório. Seus princípios são: personalidade, afetividade e envolvimento.

Reconhecendo a legitimidade da relação estabelecida, seguindo estes novos conceitos e pautando sua práxis na ética, Mariana disponibiliza seu celular pessoal aos clientes.



Av. Borges de Medeiros, nº 328, sala 183 - F: 51 9689 1175
mariana@chuyadvocacia.adv.br - www.chuyadvocacia.adv.br

CENTAURO DOS PAMPAS

Cassio Selaimen

Don Cassio Selaimen é ortodontista, crioulista e cuteleiro. Sua fama de bom de faca já foi grafada por Nico Fagundes e cantada por Elton Saldanha. Não é por nada que, desde 2007, suas facas são dadas como prêmio no Freio de Ouro. Detalhista, como não poderia deixar de ser, em todas suas facetas, Cassio conversou com a Revista sobre sua profissão, criação e paixão.

Cassio conta que a escolha pela faculdade de odontologia certamente foi por influência paterna. Seu pai também é cirurgião dentista. Já a Ortodontia foi um interesse adquirido durante os anos de formação acadêmica, que culminou em outros dois cursos, o de Mestrado e de Doutorado em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares, acrescenta.

Quanto à criação de cavalos crioulos e à cutelaria, comenta que as duas ingressaram em sua vida simultaneamente, pois ambas as atividades coexistem no meio rural. “Difícilmente se dissocia as imagens do gaúcho, da pilcha, da indumentária, onde faz parte a faca, e do cavalo crioulo, símbolo do Rio Grande do Sul”, assevera. A habilidade inerente à profissão e o gosto pelas coisas do Estado, revela, tornaram mais fácil o desenvolvimento deste hobby um tanto inusitado. “A Ortodontia é uma ciência e uma arte delicada, enquanto a cutelaria nos remete aos tempos medievais de martelo e bigorna”, complementa.

Cassio explica que a confecção de facas artesanais é um processo que não evoluiu ao longo dos tempos, exceto pela facilidade de materiais e maquinário. “Assim, com muito trabalho e

alguma inspiração, as facas C. Selaimen foram adquirindo prestígio entre os gaúchos, tanto que há muitos anos fazem parte da premiação da maior competição de cavalos crioulos – o Freio de Ouro. Premiação esta que é direcionada ao ginete, homem simples de bota e bombacha, e não ao proprietário dos animais”, afirma. Talvez seja por este motivo telúrico, vinculado ao trabalhador rural, que estas facas são cantadas em prosa e verso por importantes artistas gaúchos como Elton Saldanha, Nico Fagundes, Telmo de Lima Freitas, Gujo Teixeira, entre outros e que o Ortodontista de profissão ficou conhecido como Don Cassio Selaimen.

Nono canto a faca da Morte,
Escuro corvo de aço
Que deixa a marca e o traço
No rubro risco do corte.

Antônio Augusto Fagundes
(trecho da poesia “Uma faca, Dr. Cassio!”)

Dentre suas inúmeras criações no mundo da cutelaria, pode-se destacar o único livro sobre cutelaria gaúcha, Faca Gaúcha, escrito juntamente com o Dr. Frederico Aranha; a Série Especial Don Cassio Selaimen – Facas e Joias para os Leilões Beneficentes da Santa Casa de Porto Alegre e de Uruguaiana; a faca do Filme O Tempo e o Vento e a Faca Prêmio Internacional de Salvamento Aquático, recebida pelo corpo de Bombeiros.

Sobre o processo de produção, Cassio explana que a fabricação de uma faca deste tipo é totalmente artesanal. Escolhe-se o aço mais adequado, molda-se com auxílio do martelo e da bigorna e se faz a têmpera. Depois se faz o acabamento e coloca-se a empunhadura. Cada passo da fabricação ainda hoje é cercado de muito misticismo e isso faz parte da evolução dos povos, deduz: “Na antiguidade, o povo que tinha este tipo de tecnologia dominava os povos vizinhos. Logo, o ferreiro ou cuteleiro era uma pessoa muito importante na tribo ou no clã. Ainda hoje, o imaginário popular atribui o desempenho de facas e espadas à origem do aço e à maneira de temperar; algo bacana como história, mas superado pela ciência”, conclui.

As facas Don C. Selaimen têm somente um modelo à venda, que é a faca Farroupilha, e um Modelo de canivete, o Seival. Todas as outras se destinam exclusivamente a premiações e leilões beneficentes. O principal motivo é a preocupação de não transformar o hobby em trabalho, justifica Cassio.



Punhal de Pedro Missioneiro
de “O Tempo e o Vento”



O lucro da sustentabilidade

Professor e consultor sobre Sustentabilidade e Investimento do Earth Institute da Universidade de Columbia e do RFK Center, Cary Krosinsky tem um extenso e admirável currículo. Dá aulas também nos cursos de MBA da Bard College da Universidade de Negócios de Maryland, é Associado Sênior na Universidade de Cambridge (www.cpsl.cam.ac.uk/investment), além de Diretor Executivo da Rede de Sustentabilidade e Mercados Financeiros e cofundador e Diretor da Carbon Tracker Initiative. É Diretor da S3, trabalhando para o Pacto Global da ONU, Autor e editor do Sustainable Investing: The Art of Long-Term Performance (Earthscan, 2008), com Nick Robins do HSBC, bem como de Evolutions in Sustainable Investing (Wiley, 2012) e The Short Guide to Sustainable Investing (DoSustainability, 2013). Concedeu entrevista única para a Revista Onne& Only.

Qual é a sua avaliação sobre Investimentos e Sustentabilidade? Os analistas de mercado estão levando em conta as Estratégias de Sustentabilidade na hora de destinar os investimentos?

Há um ano e pouco, eu diria que o mercado ainda era de alguma forma pequeno. Hoje estou trabalhando com cerca de 8 trilhões de dólares de investidores que querem dar o próximo passo e descobrir realmente como incorporar a Sustentabilidade em suas Estratégias de Investimento, portanto eu penso que as coisas estão finalmente começando a mudar; e de uma forma considerável.

Eu vejo uma grande oportunidade atrás de ideias como Green Bonds (Títulos Verdes), Green Infrastructure (Infraestrutura Verde) e o aumento da pressão sobre as grandes corporações, seus comportamentos e performances.

Eu acredito que esta tendência somente crescerá conforme o mercado for avançando, especialmente no segmento do Investimento Sustentável. Ainda é um Business Case, mas está abrindo a porta para todos os outros investimentos e para este tipo de pensamento.

As universidades e as outras instituições educacionais estão preparando os novos investidores, estrategistas ou analistas de mercado adequadamente para enfrentar os riscos provenientes das mudanças climáticas e seus impactos?

Eu não acho que as Escolas de Negócios estejam ensinando suficientemente aos alunos sobre Sustentabilidade, e a grande maioria dos profissionais de mercado, mesmo aqueles que recém saíram das escolas, tenha a necessária preparação para o futuro que eles vão enfrentar. Este é o motivo de eu mesmo lecionar Sustentabilidade e Investimento na Columbia University e de estar iniciando neste outono na Universidade de Yale, entre outras instituições.

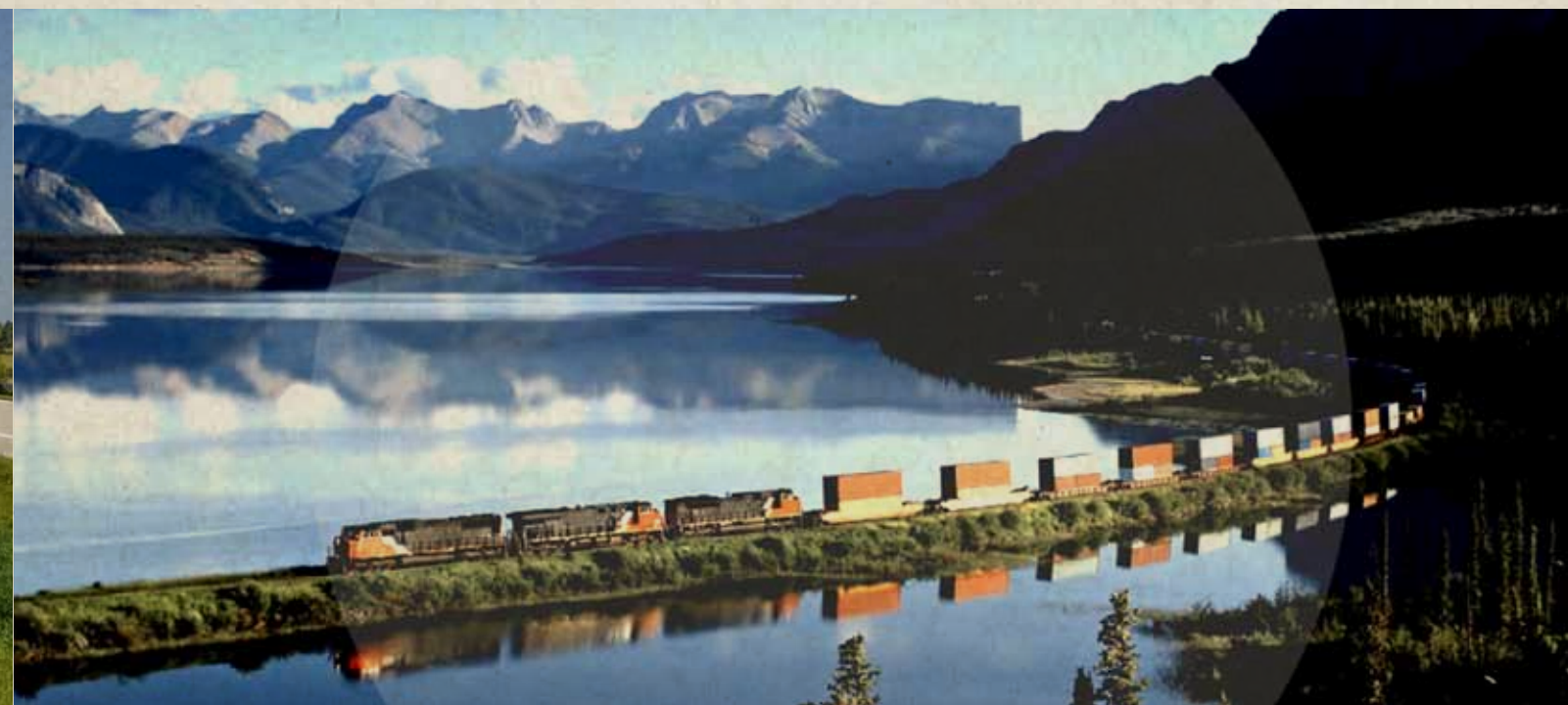
É um tanto surpreendente pensar que as Escolas de Negócios estão preparando tão mal os estudantes para enfrentarem o futuro que claramente terão pela frente. Retrógrados e com metodologias rígidas são parte do problema, mas acho é uma grande oportunidade também.

“EU VEJO UMA ENORME OPORTUNIDADE PARA AS CORPORAÇÕES BRASILEIRAS SEREM AS LÍDERES NÃO SOMENTE PELAS MELHORES PRÁTICAS DE ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG), COMO É ANUNCIADO PELA BOVESPA, MAS TAMBÉM EM ESCALA GLOBAL...”

O modelo de negócio Business as Usual está perdendo espaço no mercado do Século XIX, ou ainda é o foco principal dos empreendimentos?

O modelo Business as Usual é literalmente impossível agora. Dinâmicas sociais, realidades ambientais, riscos governamentais, estes são os assuntos que estão sendo discutidos até mesmo no Fórum Econômico Mundial (veja seu Relatório 10 Riscos Globais, disponível em www.weforum.org/reports/globalrisks-2014-report).

Grandes Fundos de Pensão como PGGM e Norges Bank estão levando a Sustentabilidade muito a sério. Business as Usual durará





talvez por mais poucos anos e, indo adiante com as megatendências, incluindo a escassez de água potável, transição energética, necessidades de alimentos e agricultura, empregos adequados e geração de renda, a economia compartilhada é agora imperativa para futuro sucesso dos negócios. As companhias que entenderem bem esta situação serão as líderes de amanhã e as histórias de sucesso.

Os investidores que compreenderem isto como uma vantagem serão muito bem-sucedidos e já estão sendo, quando identificam esta oportunidade. Como dissemos em nosso curso, o caso da Tesla, como uma oportunidade, há um ano era cotada a 45 dólares a ação e, da última vez que chequei, tinha passado de 200 dólares a ação.

Os Estados Unidos e a Inglaterra estão liderando a mudança, buscando investimentos na Green Economy (Economia Verde). Você acredita que estas atitudes poderão promover uma mudança no mercado global também?

Grandes corporações e investidores são players globais. Vejo empresas europeias buscando espalhar seus entendimentos (o resto da Europa está à frente da Inglaterra em vários casos) – empresas como a Nordea, First State, Natixis, Allianz e outras que podemos ver seus conhecimentos e expertises aplicados em toda parte.

Acredito que aqueles que fizerem isto melhor terão oportunidades globais e espero que as grandes companhias financeiras acelerem estas atividades, o que trará oportunidade para as pequenas e médias empresas fazerem o mesmo. Deixe que os melhores entendedores vençam.

Quais são os seus conselhos para os investidores de mercado brasileiros?

Eu vejo uma enorme oportunidade para as corporações brasileiras serem as líderes não somente pelas melhores práticas de Environmental, Social and Governance (ESG), como é anunciado pela Bovespa, mas também em escala global. A indústria bancária no Brasil ganhou vários prêmios de Sustentabilidade e vejo espaço para muito mais nos serviços financeiros e em outros setores.

Indivíduos de Alto Patrimônio Líquido também querem aumentar seus investimentos desta maneira, o que pode criar mais oportunidades no Brasil.

Por favor, compartilhe conosco seu ponto de vista sobre o futuro do mercado de investimento.

Globalização e automação estão tomando o mundo um lugar menor, mas também há alguns limites. As companhias que estão no topo desta tendência já vêm sendo superadas e espero que isto continue. Existe um grande apetite por mais projetos de financiamento para Conservação, Investimento de Impacto, Infraestrutura, Climate & Social Bonds (Títulos Ambientais e Sociais).

Em alguns casos, existe mais capital do que projetos e vejo um caminho claro para o sucesso do trabalho que vem sendo realizado.

Você teria algumas palavras para nos orientar, particularmente no Estado do Rio Grande do Sul, sobre Sustentabilidade e Investimento, no campo de programas educacionais?

O Rio Grande do Sul já tem sido visto como um líder de pensamento como conhecemos. Há uma clara oportunidade para que a região também se tome uma filosofia para o capital de investimento.

O Investimento terá sucesso quando gerenciado positivamente e de forma proativa com a lente da Sustentabilidade. A região que mais impulsionar isto terá muito a ganhar, talvez a única questão seja quem vai aproveitar esta oportunidade primeiro.

SPORTAGE

FLEX



KIA

Sun Motors



CÂMBIO AUTOMÁTICO C/ SEQUENCIAL 6 MARCHAS

| MOTOR 2.0 178 CV | AR CONDICIONADO | AIR BAG DUPLO | VIDROS, ESPELHOS E TRAVAS ELÉTRICOS
| DIREÇÃO ELÉTRICA | FARÓIS DE NEBLINA | SENSOR DE ESTACIONAMENTO TRASEIRO
| LANTERNAS DIANTEIRAS EM LED | FREIOS ABS/EBD | RODAS DE LIGA LEVE
| CD/MP3 PLAYER C/ ENTRADA AUXILIAR, USB, IPOD E COMANDO NO VOLANTE



Sun Motors

VOCÊ SABE ONDE QUER CHEGAR

AV. IPIRANGA, 7110 | (51) 3382.1600

De 2ª a 6ª feira das 8h às 19h. Sábado das 9h às 18h.

[facebook.com/kiasunmotors](https://www.facebook.com/kiasunmotors) [Twitter@KiaSunMotors](https://twitter.com/KiaSunMotors)

www.kiasunmotors.com.br

The Power to Surprise



Vivar.
Uma loja
para
comprar
de
olhos fechados.

A Vivar Sleep Center é uma loja especializada na venda de **colchões premium**, que combinam **tecnologia** e **conforto**. Uma linha de produtos altamente diferenciada, que chama a atenção pela beleza e bom gosto. Na Vivar, você recebe um **atendimento exclusivo**, feito por especialistas no assunto. **Tudo para que você tenha a certeza de que não está apenas realizando uma compra, mas um sonho.**

Aberto
7 dias
por semana



PORTO ALEGRE

Casemiro de Abreu, 1216
Olavo Barreto Viana, 69
Shopping Bourbon Country
Shopping Iguatemi
Sertório, 1407 - esq. Av. Ceará
Outlet - Av. Ipiranga, 6111

SALVADOR

Alameda das Espatodeas, 231

NOVO HAMBURGO

José do Patrocínio, 609

Colchões com mais tecnologia.
Você com mais conforto.

VIVAR
Sleep Center